



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL (SEMDES)
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS
CENTRO MUNICIPAL DE CIDADANIA LGBT DO NATAL

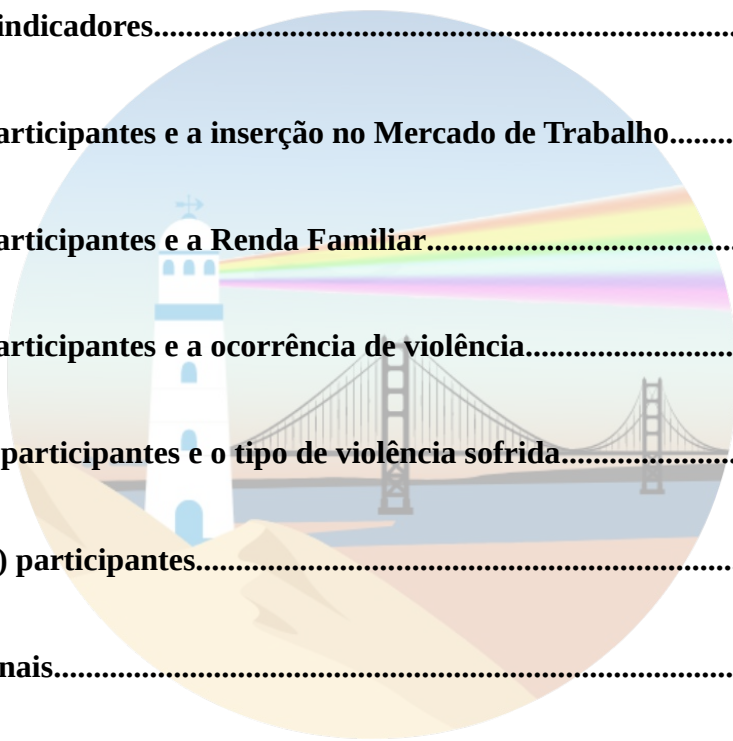


**Análise dos Dados do Mapeamento da
População Trans, Travesti e Transgênero do
Município de Natal/2021**

Natal/RN
Agosto de 2021

SUMÁRIO

1. Perfil dos (as) participantes.....	7
2. Documentação.....	21
3. Rede de atendimento e apoio familiar.....	25
4. Dados sobre violência.....	29
5. Relação entre os indicadores.....	32
5.1 Perfil dos (as) participantes e a inserção no Mercado de Trabalho.....	32
5.2 Perfil dos (as) participantes e a Renda Familiar.....	36
5.3 Perfil dos (as) participantes e a ocorrência de violência.....	40
5.3.1 Perfil dos (as) participantes e o tipo de violência sofrida.....	45
6. Sugestões dos (as) participantes.....	50
7. Considerações Finais.....	51
REFERÊNCIAS.....	54
ANEXOS.....	55



APRESENTAÇÃO

O Centro Municipal de Cidadania LGBT foi criado através do Decreto 11.909, publicado em 05 de março de 2020, pelo Prefeito Álvaro Dias (PSDB). Sendo uma reivindicação histórica dos movimentos LGBT em Natal, foi uma conquista destes em conjunto com o Conselho Municipal dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais de Natal. O serviço é previsto no Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) (2009), através do fomento da criação de redes de proteção dos Direitos Humanos do segmento LGBT, especialmente a partir do apoio à implementação de Centros de Referência em Direitos Humanos e Combate à Homofobia.

Inicialmente, o Centro LGBT de Natal estava vinculado à Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (SEMDES), no âmbito do Departamento de Direitos Humanos. No entanto, após a criação da Secretaria Municipal de Igualdade Racial, Direitos Humanos, Minorias e Pessoas com Deficiência (SEMIDH), o equipamento está em processo de transição para esta, mantendo a sua administração compartilhada com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMTAS) e com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Inaugurado em 30 de setembro de 2020, o Centro LGBT se divide em dois serviços: o acompanhamento psicossocial e o Observatório LGBT, e é formado por uma equipe técnica composta por assistentes sociais, psicólogas, estatista, duas coordenações, e apoio administrativo.

O Observatório LGBT de Natal, serviço disponível no Centro, pretende sistematizar as informações e dados coletados nos diversos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e rede de atendimento sobre o perfil da população LGBT, e as violências que tenham por fundamento a orientação sexual ou identidade de gênero, servindo de referência e base de dados. Está voltado para a área de gestão da informação, e tem como um de seus objetivos fundamentar as atividades de planejamento e execução dos serviços socioassistenciais por meio do provimento de dados, indicadores e análises.

O estudo apresentado neste relatório, refere-se ao primeiro mapeamento da população trans e travesti de Natal.

Com satisfação, a equipe do Centro Municipal de Cidadania LGBT e a Prefeitura de Natal, apresentam o I Mapeamento da População Trans e Travesti do município.

Desejamos a todos, todas e todes uma excelente leitura!

PREFÁCIO

A reivindicação nacional a respeito da inclusão dos temas relacionados à população Travesti e Transexual (TT) no censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi o que motivou o Observatório LGBT de Natal a promover o mapeamento da população Trans e Travesti da nossa cidade.

A coleta dos dados referentes à identidade de gênero e orientação sexual da população brasileira é fundamental para a criação, implementação, e avaliação das políticas públicas, mas, sobretudo, para a garantia da existência e segurança da população LGBTIA+. A ausência dos dados e registros expressa um projeto histórico de silenciamento e violação dos corpos, sexualidades e identidades dissidentes.

Segundo o dossiê de assassinatos e violência contra travestis e transexuais brasileiras em 2020, publicado pela ANTRA¹, o Brasil ocupa o 1º lugar no ranking dos assassinatos de pessoas trans no mundo, com números que se mantiveram acima da média. Já no primeiro semestre de 2021, foram registrados 80 casos de homicídios contra população TT. Os dados são possivelmente ainda maiores, considerando a ausência e subnotificação de dados oficiais nos órgãos de segurança pública.

A pandemia da COVID-19 evidenciou e intensificou a desigualdade, pilar de sustentação da sociedade brasileira. Se é verdade que vírus não escolhe cor, raça ou gênero, está também comprovado que a população negra e pobre sofreu os maiores impactos com a perda dos empregos, da renda e piores condições de acesso aos serviços de saúde.

Durante a pandemia, considerando o isolamento social como estratégia dos estados e municípios para combater a propagação do vírus, havia uma expectativa de diminuição do número de assassinatos da população TT. No entanto, segundo o dossiê apresentado pela ANTRA, o número de assassinatos de travestis e transexuais foi 43% acima da média, em relação ao período entre 2008 e 2019, cujo a média era de 122 assassinatos por ano.

Além dos homicídios, no primeiro semestre da pandemia, houve aumento de 45% nos índices de suicídios e violência doméstica de mulheres travestis e trans, em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento da violência doméstica se explica pela necessidade de maior convivência com cônjuges e familiares conservadores e preconceituosos, o que também trouxe expressivos danos à saúde mental destas.

1 Associação Nacional de Travestis e Transexuais

Ainda de acordo com a ANTRA, cerca de 70% da população TT não teve acesso às políticas emergenciais do Estado, devido à precarização histórica de suas vidas, já que muitas não possuem documentos, moradia e acesso a equipamentos públicos. Dessa forma, sofreram com a diminuição da renda e encontraram na continuidade do trabalho na rua, submetidas à situação de prostituição, a única alternativa de sobrevivência. Além disso, também não existe por parte do Ministério da Saúde, dados e registros a respeito da contaminação e morte pela doença para a população TT, reforçando a naturalização do apagamento dessa população como parte de um projeto da sociedade brasileira.

Em relação aos/as participantes deste mapeamento, 71,9% relatam ter sofrido violência, destas, apenas 10,1% fez o registro nos órgãos de segurança pública. Além disso, 47,3% encontra-se em situação de desemprego, e 36% sobrevive com uma renda familiar de até 1 salário-mínimo. Apenas 13,8% das pessoas que informaram a escolaridade, possuem ensino médio completo e 8,9% teve acesso ao ensino superior.

A maior parte das pessoas trans e travestis vive em condições de pobreza, é historicamente marginalizada, invisibilizada e desprotegida das políticas públicas, especialmente no que tange à saúde, educação, assistência social e inserção no mercado de trabalho.

Todos esses fatores reforçam a importância da coleta dos dados como subsídio para o planejamento, elaboração e avaliação das políticas públicas. Os dados, produzidos por meio do Observatório LGBT do município de Natal, são informações eficazes para a compreensão dos padrões, níveis de desigualdade e oportunidades da população LGBTQIA+, tendo em vista a proposição de políticas enquanto importante caminho para a melhoria das condições de vida e acesso aos serviços públicos.

METODOLOGIA

Com a pretensão de atender parcialmente a demanda do movimento LGBTIA+ pela inserção dos dados referentes à identidade de gênero e orientação sexual no censo demográfico, o Observatório LGBT de Natal apresenta o ***I Mapeamento da População Travesti e Trans de Natal***. A pesquisa foi realizada através de um formulário online, disponibilizado na plataforma digital *Google Forms*, amplamente divulgado nas redes sociais da Prefeitura de Natal e na imprensa.

Além disso, foram realizados contatos telefônicos para pessoas acompanhadas pelo Centro LGBT e pelo Ambulatório Municipal TT, e para membros de movimentos sociais da cidade, a fim de garantir acesso amplo à pesquisa. A estrutura de computadores do Centro também foi disponibilizada para as pessoas que não tem acesso à internet. O formulário ficou disponível de vinte e nove (29) de janeiro a trinta e um (31) de maio de 2021.

A pesquisa foi composta por trinta (30) questões, sendo oito (8) abertas e vinte e duas (22) fechadas, dentre estas apenas uma era de múltipla escolha.

Foram registradas duzentos e oitenta e quatro (284) respostas, sendo que destas, apenas (duzentos e três) 203 foram consideradas para análise dos dados, de acordo com a validação dos Cadastros de Pessoas Físicas (CPF) junto a Receita Federal, também foram excluídas as duplicidades dos participantes e pessoas não residentes em Natal.

O Mapeamento é a segunda publicação do Observatório LGBT, serviço oferecido pelo Centro Municipal de Cidadania LGBT, inaugurado em setembro de dois mil e vinte. A sistematização dos dados referentes à população trans e travesti deve subsidiar a criação de novas políticas públicas que fomentem a segurança, independência, autonomia, acesso aos direitos básicos e ao mercado de trabalho.

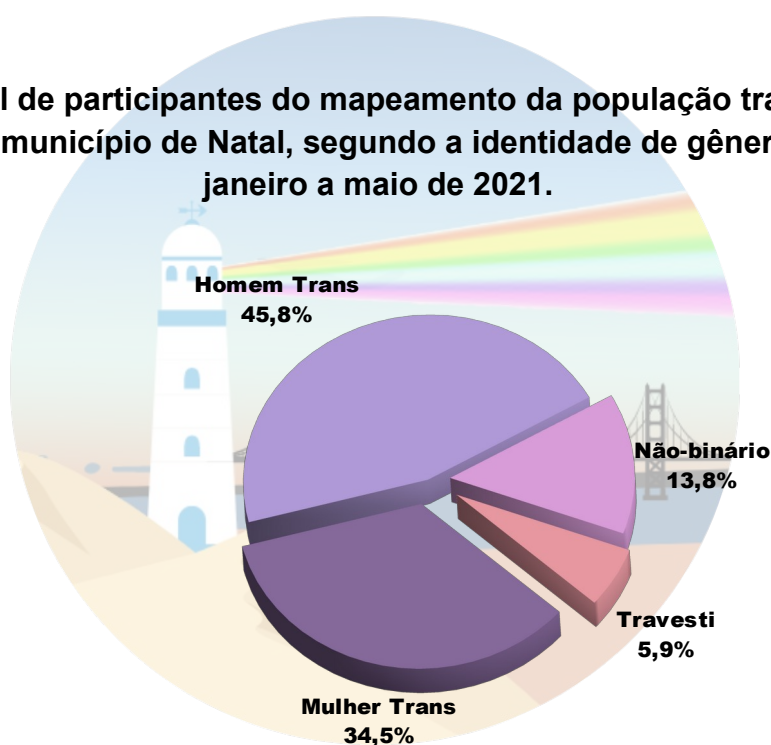
1. Perfil dos (as) participantes

Tabela 1: Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a identidade de gênero, realizado de janeiro a maio de 2021.

Identidade de Gênero	Nº total de participantes	%
Homem Trans	93	45,8
Mulher Trans	70	34,5
Travesti	12	5,9
Não-binário	28	13,8
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 1. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a identidade de gênero, realizado de janeiro a maio de 2021.



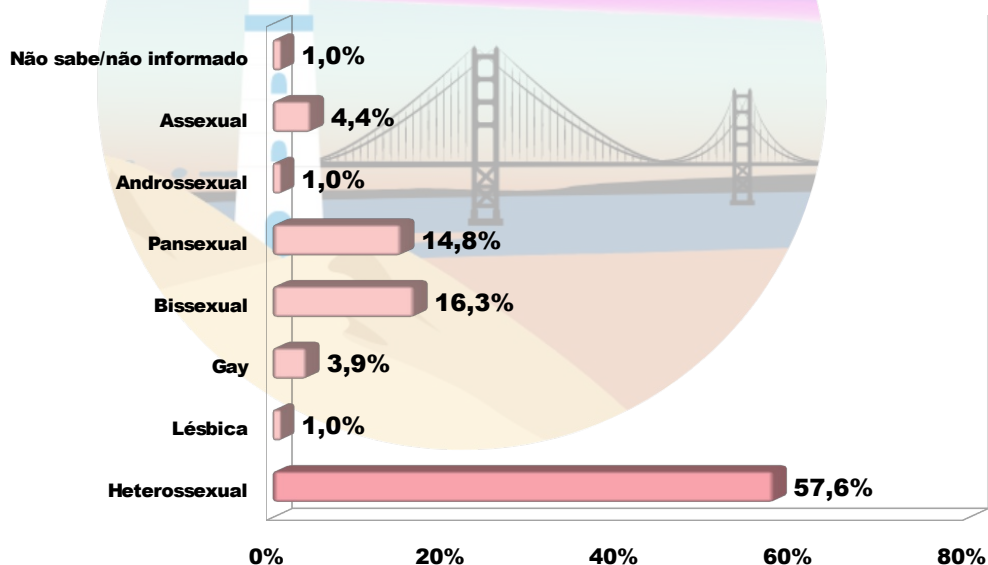
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 2. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a orientação sexual, realizado de janeiro a maio de 2021.

Orientação sexual	Nº total de participantes	%
Heterossexual	117	57,6
Lésbica	2	1,0
Gay	8	3,9
Bissexual	33	16,3
Pansexual	30	14,8
Androssexual	2	1,0
Assexual	9	4,4
Não sabe/não informado	2	1,0
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 2. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a orientação sexual, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

A orientação sexual corresponde ao estabelecimento, ou não, de relações ou desejos afetivossexuais, isto é, a forma de expressar e viver a sexualidade, nas diversas maneiras e possibilidades. Por isso, difere da identidade de gênero, que é a autocompreensão de si mesmo, independente das questões biológicas. No âmbito das identidades, existem as cis (pessoas que se reconhecem com o mesmo gênero designado no nascimento), trans e travestis (pessoas que se reconhecem com o gênero oposto ao designado no nascimento), e não-binárias (pessoas que não se reconhecem

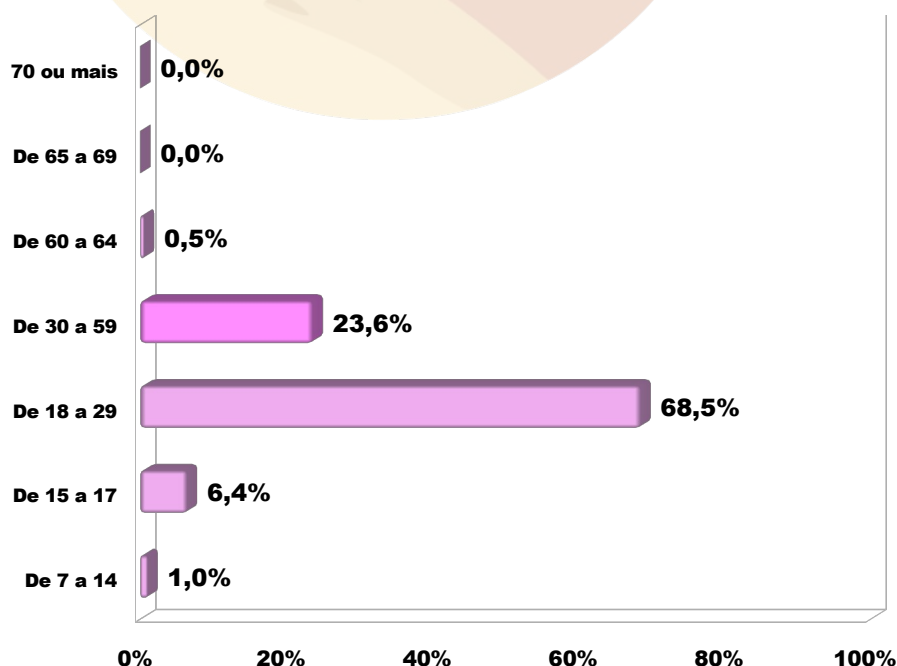
nem com o gênero masculino nem com o feminino). As identidades, assim como as orientações sexuais, não estão, necessariamente, enquadradas em normas preestabelecidas, podendo, portanto, apresentar diversas outras formas, concepções e jeitos de vivê-las e senti-las. O que queremos chamar atenção, neste item, é para o fato de pessoas trans ou travestis, assim como todas as pessoas, independente da identidade de gênero, poderem se reconhecer como heterossexuais, lésbicas, homossexuais, bissexuais, pansexuais, assexuais, etc., como apresentado na tabela 2.

Tabela 3. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a faixa etária, realizado de janeiro a maio de 2021.

Faixa Etária (anos)	Nº total de participantes	%
De 7 a 14	2	1,0
De 15 a 17	13	6,4
De 18 a 29	139	68,5
De 30 a 59	48	23,6
De 60 a 64	1	0,5
De 65 a 69	0	0,0
70 ou mais	0	0,0
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 3. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a faixa etária, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 4. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a raça/cor, realizado de janeiro a maio de 2021.

Raça/cor	Nº total de participantes	%
Branca	85	41,8
Amarela	5	2,5
Parda	78	38,4
Preta	31	15,3
Indígena	4	2,0
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 4. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a raça/cor, realizado de janeiro a maio de 2021.

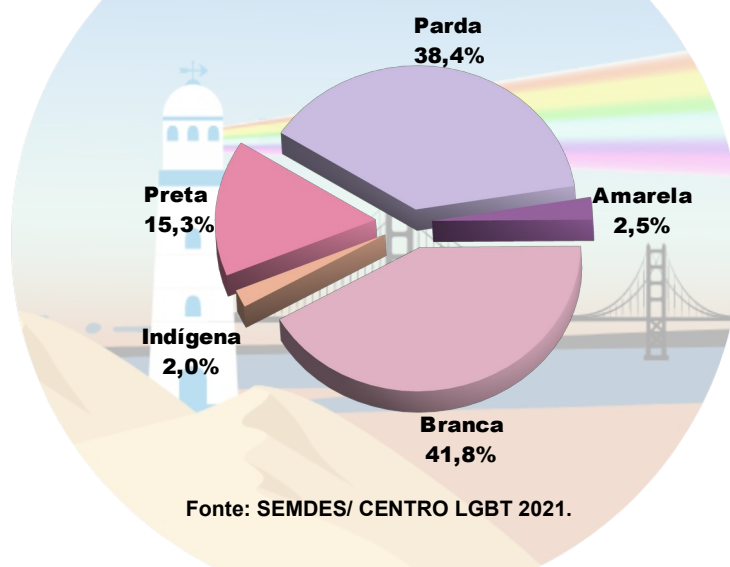


Tabela 5. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a especificidade, realizado de janeiro a maio de 2021.

Especificidade	Nº total de participantes	%
Não possui especificidade	190	93,6
Sim, pessoa em situação de rua	2	1,0
Sim, quilombola	0	0,0
Sim, ribeirinha	0	0,0
Sim, cigana	1	0,5
Sim, indígena residente em aldeia/reserva	1	0,5
Sim, indígena não residente em aldeia/reserva	9	4,4
TOTAL	203	100,0

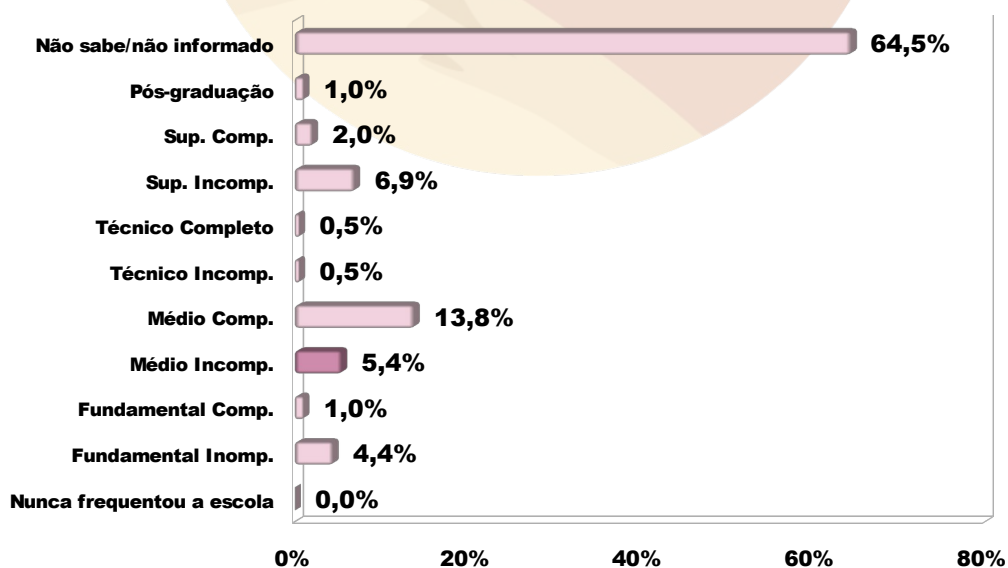
Tabela 6. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o nível de escolaridade, realizado de janeiro a maio de 2021.

Nível de escolaridade	Nº total de participantes	%
Nunca frequentou a escola	0	0,0
Ensino Fundamental Incompleto	9	4,4
Ensino Fundamental Completo	2	1,0
Ensino Médio Incompleto	11	5,4
Ensino Médio Completo	28	13,8
Técnico Incompleto	1	0,5
Técnico Completo	1	0,5
Ensino Superior Incompleto	14	6,9
Ensino Superior Completo	4	2,0
Pós-graduação	2	1,0
Não sabe/não informado	131	64,5
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Nota técnica: Por um equívoco no momento da publicação do formulário, a pergunta sobre escolaridade não foi inserida no mesmo. Dessa forma, consideramos as informações que constam no banco de dados do Centro LGBT, e do Ambulatório TT municipal. Portanto, foram consideradas apenas as pessoas inseridas em acompanhamento nos dois serviços. As demais foram inseridas no item: Não sabe/não informado

Gráfico 5. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o nível de escolaridade, realizado de janeiro a maio de 2021.



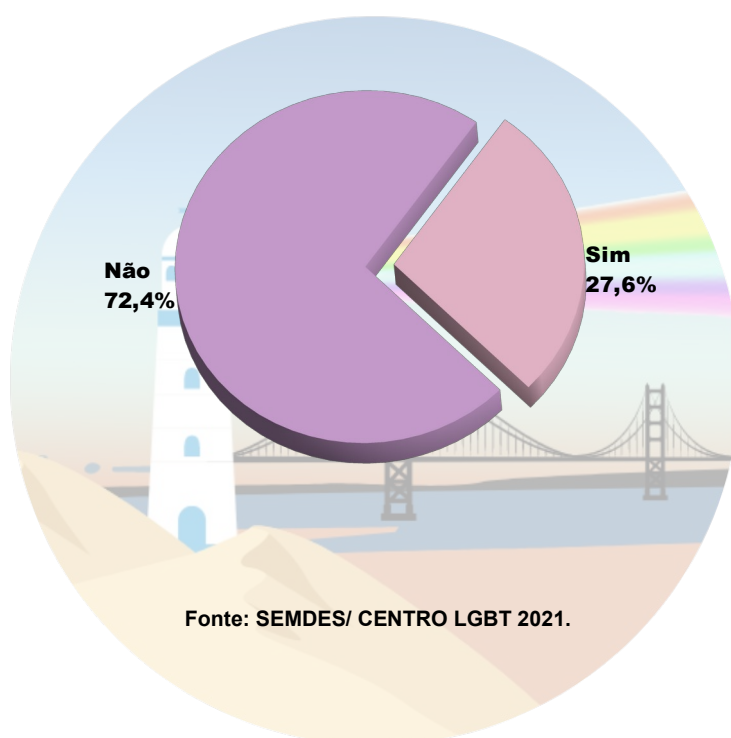
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 7. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a participação em movimento social LGBTIA+, realizado de janeiro a maio de 2021.

Participa de movimentos sociais LGBT	Nº total de participantes	%
Sim	56	27,6
Não	147	72,4
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 6. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a participação em movimento social LGBT, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 8. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o mercado de trabalho, realizado de janeiro a maio de 2021.

Mercado de trabalho	Nº total de participantes	%
Trabalho Formal	42	20,7
Trabalho Informal	65	32,0
Desempregado (a)	96	47,3
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 7. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o mercado de trabalho, realizado de janeiro a maio de 2021.

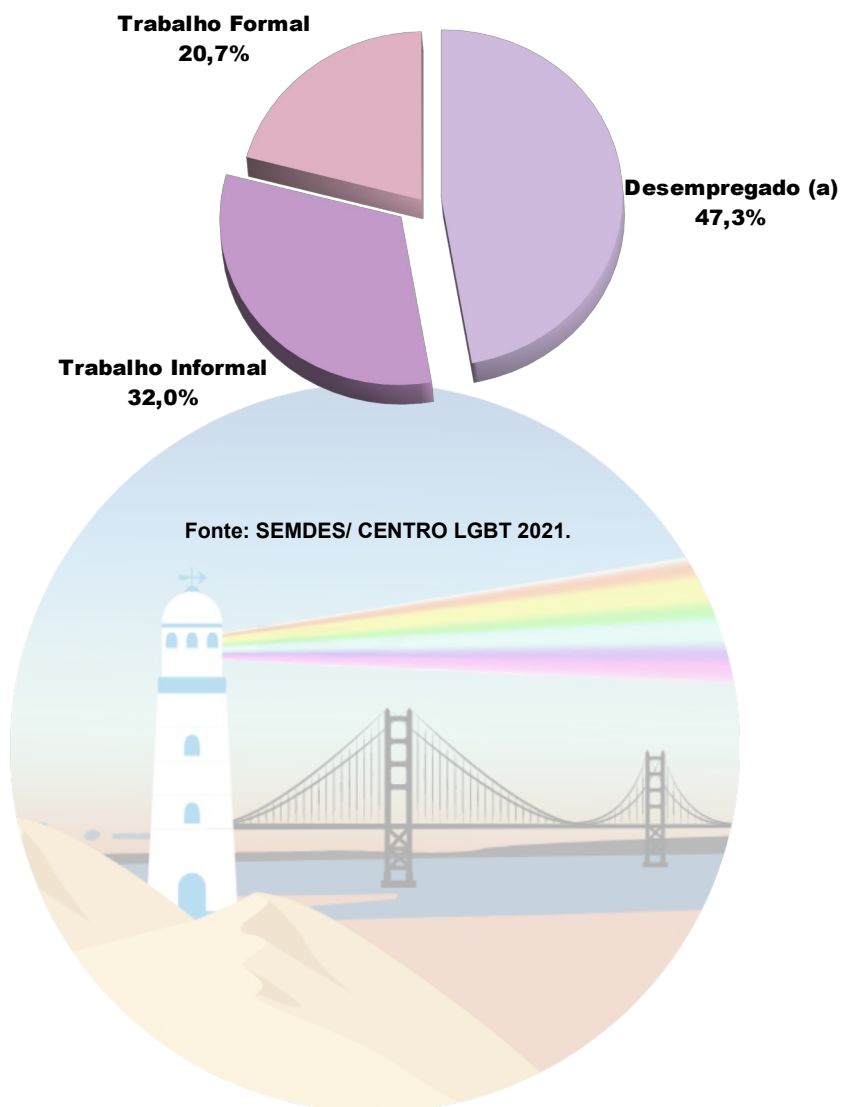


Tabela 9. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a profissão e/ou ocupação, realizado de janeiro a maio de 2021.

(Parte 1)

Profissão e/ou ocupação	Nº total de participantes	%
Promotor (a) de vendas	66	28,4
Estudante	19	8,2
Cabeleireiro (a)	13	5,6
Trabalhador (a) do sexo	10	4,3
Operador (a) de telemarketing	10	4,3
Auxiliar de cozinha	8	3,4
Barbeiro	6	2,6
Garçom	5	2,2
Maquiador (a)	5	2,2
Professor (a)	4	1,7
Artista	4	1,7
Trancista	4	1,7
Designer	4	1,7
Assistente/técnico administrativo	3	1,3
Atendente de sala	3	1,3
Operador de caixa	3	1,3
Fotógrafo (a)	3	1,3
Estagiário (a)	3	1,3
Agente/analista de atendimento	2	0,9
DJ	2	0,9
Cozinheiro (a)	2	0,9
Educador (a) físico (a)	2	0,9
Entregador (a)	2	0,9
Funcionário (a) público (a)	2	0,9
Ilustrador (a)	2	0,9
Modelo	2	0,9
Técnico (a) de enfermagem	2	0,9
Tatuador (a)	2	0,9
Açougueiro (a)	1	0,4
Ajudante de pintura	1	0,4
Analista de relacionamento	1	0,4
Analista de segurança da informação	1	0,4
Arquiteto (a)	1	0,4

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Nota: O total desta tabela difere do número de participantes do mapeamento, pois algumas pessoas relataram possuir mais de uma profissão e/ou ocupação.

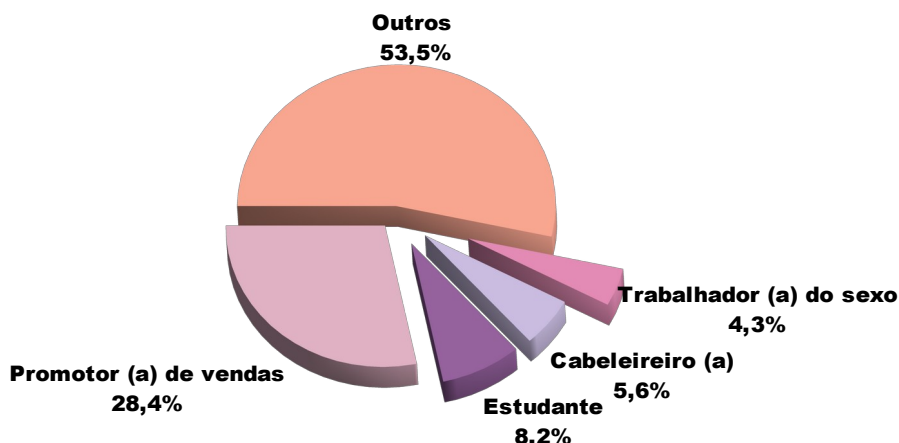
(Parte 2)

Profissão	Nº total de participantes	%
ASG	1	0,4
Assistente social	1	0,4
Auxiliar veterinário (a)	1	0,4
Biólogo (a)	1	0,4
Copeiro (a)	1	0,4
Cuidador (a)	1	0,4
Digitador (a)	1	0,4
Dogueiro (a)	1	0,4
Empresário (a)	1	0,4
Empreendedor (a)	1	0,4
Freelancer	1	0,4
Escovista	1	0,4
Fisioterapeuta	1	0,4
Entregador (a) de aplicativo	1	0,4
Gerente	1	0,4
Guarda municipal	1	0,4
Influencer	1	0,4
Massagista	1	0,4
Militar reformada	1	0,4
Motoboy/barman	1	0,4
Motorista	1	0,4
Psicólogo (a)	1	0,4
Supervisor (a)	1	0,4
Motorista de uber	1	0,4
Técnico (a) de informática	1	0,4
Taróloga/cartomante	1	0,4
Empregado (a) doméstica	1	0,4
Auxiliar de estoque	1	0,4
Consultor	1	0,4
Chapeiro (a)	1	0,4
Auxiliar administrativo (a)	1	0,4
Formação em Teatro	1	0,4
Vigilante	1	0,4
Estilista	1	0,4
TOTAL	232	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Nota: O total desta tabela difere do número de participantes do mapeamento, pois algumas pessoas relataram possuir mais de uma profissão e/ou ocupação.

Gráfico 8. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a profissão e/ou ocupação, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

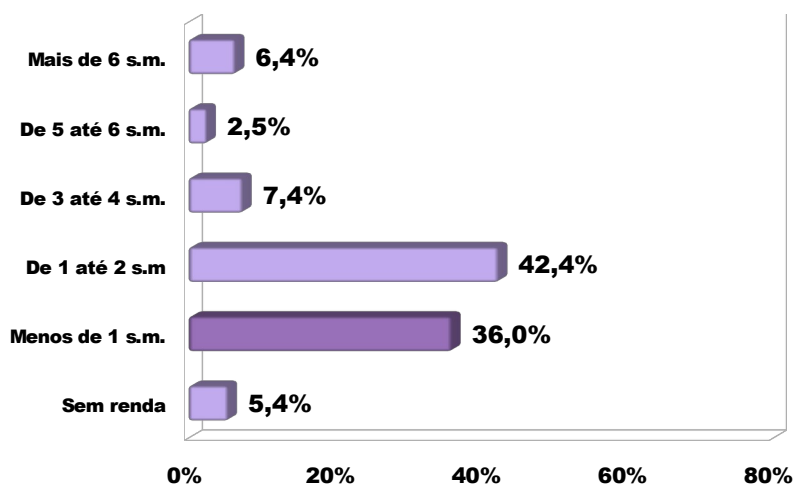
Nota: A categoria Outros foi construída APENAS para viabilizar a construção deste gráfico.

Tabela 10. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a renda familiar, realizado de janeiro a maio de 2021.

Renda familiar	Nº total de participantes	%
Sem renda	11	5,4
Menos de 1 salário-mínimo	73	36,0
De 1 até 2 salários-mínimos	86	42,4
De 3 até 4 salários-mínimos	15	7,4
De 5 até 6 salários-mínimos	5	2,5
Mais de 6 salários-mínimos	13	6,4
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 9. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a renda familiar, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Os dados acima evidenciam o desamparo laboral e a ausência no mercado de trabalho que submetem pessoas trans e travestis à condição de miserabilidade social e empregatícia. Assim como muitos outros grupos historicamente marginalizados no Brasil, a população TT sofre, cotidianamente, os rebatimentos das expressões da crise capitalista, somados às violações de direitos de toda ordem (além da violência e da discriminação), o que amplifica de maneira significativa a negligência e a desproteção estatal. Isso significa que são inúmeros determinantes que envolvem a situação de precarização, expressos, por exemplo, na grande quantidade de pessoas travestis e transexuais no trabalho informal (32%) ou em situação de desemprego (47,3%) em Natal/RN.

Além disso, o considerável número de pessoas travestis e trans em situação de prostituição revela as piores faces da violência e da ausência de expectativas de renda. Essa população, constituída sobretudo de mulheres trans, vivencia uma forte condição de miserabilidade condicionada por diversas situações, como o não acesso a uma formação de qualidade diante do preconceito normalizado nas escolas e universidades (OLIVEIRA, 2016).

Tabela 11. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o bairro, realizado de janeiro a maio de 2021.

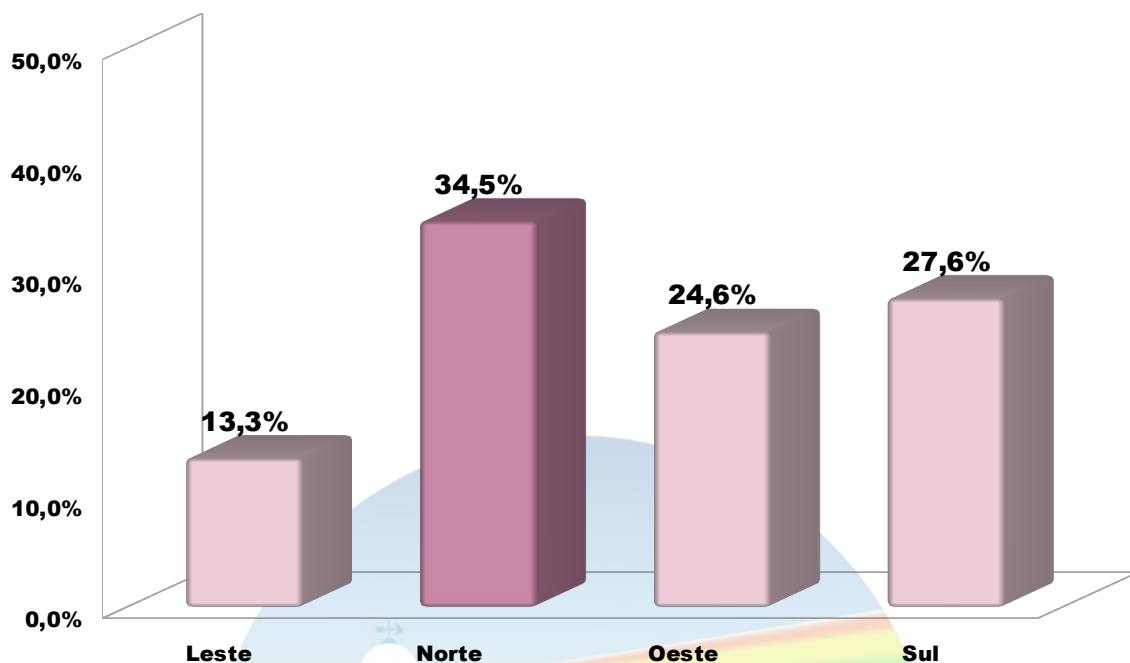
Região Administrativa	Bairro	Nº total de participantes e percentual (%)	Total de participantes por região administrativa e (%)
LESTE	Alecrim	8 (3,9)	27 (13,3)
	Areia Preta	0 (0,0)	
	Barro Vermelho	0 (0,0)	
	Cidade Alta	2 (1,0)	
	Lagoa Seca	2 (1,0)	
	Mãe Luiza	4 (2,0)	
	Petrópolis	5 (2,5)	
	Praia do Meio	1 (0,5)	
	Ribeira	0 (0,0)	
	Rocas	3 (1,5)	
	Santos Reis	0 (0,0)	
NORTE	Tirol	2 (1,0)	70 (34,5)
	Igapó	11 (5,4)	
	Lagoa Azul	6 (3,0)	
	Nossa Senhora da Apresentação	21 (10,3)	
	Pajuçara	14 (6,9)	
	Potengi	14 (6,9)	
	Redinha	4 (2,0)	
Salinas	0 (0,0)		

OESTE	Bairro Nordeste	1 (0,5)	50 (24,6)
	Bom Pastor	7 (3,4)	
	Cidade da Esperança	4 (2,0)	
	Cidade Nova	3 (1,5)	
	Dix Sept Rosado	2 (1,0)	
	Felipe Camarão	8 (3,9)	
	Guarapes	2 (1,0)	
	Nossa Senhora de Nazaré	4 (2,0)	
	Planalto	14 (6,9)	
	Quintas	5 (2,5)	
SUL	Candelária	6 (3,0)	56 (27,6)
	Capim Macio	10 (4,9)	
	Lagoa Nova	10 (4,9)	
	Neópolis	14 (6,9)	
	Nova Descoberta	4 (2,0)	
	Ponta Negra	8 (3,9)	
	Pitimbú	4 (2,0)	
TOTAL		203 (100,0)	

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.



Gráfico 10. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a região administrativa, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

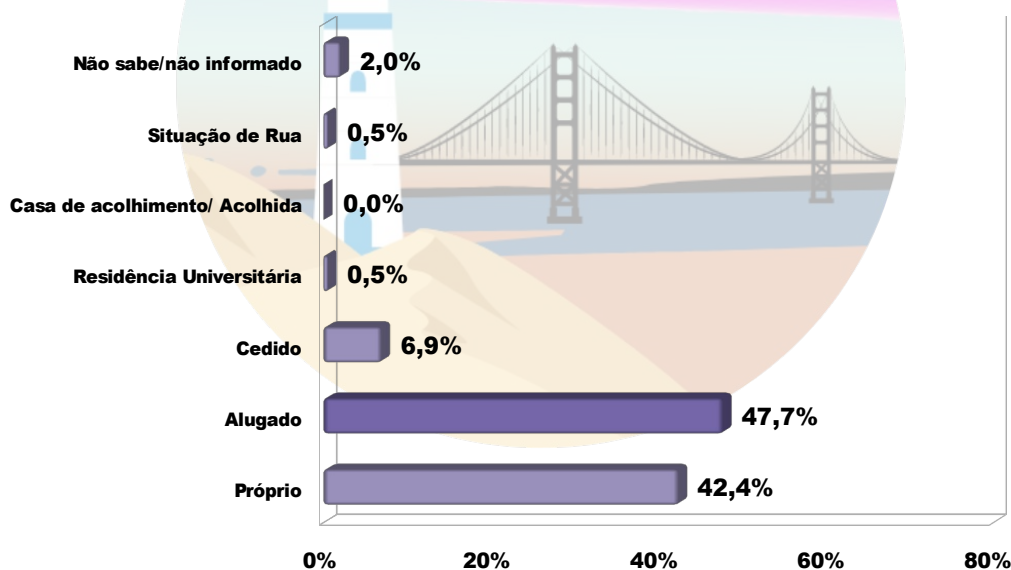
Entre os bairros da região norte, destaca-se Nossa Senhora da Apresentação, correspondendo a 10,3% do total desta região administrativa (34,5%).

Tabela 12. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a habitação, realizado de janeiro a maio de 2021.

Habitação	Nº total de participantes	%
Próprio	86	42,4
Alugado	97	47,7
Cedido	14	6,9
Residência Universitária	1	0,5
Casa de acolhimento/ Acolhida	0	0,0
Situação de Rua	1	0,5
Não sabe/não informado	4	2,0
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 11. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a habitação, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

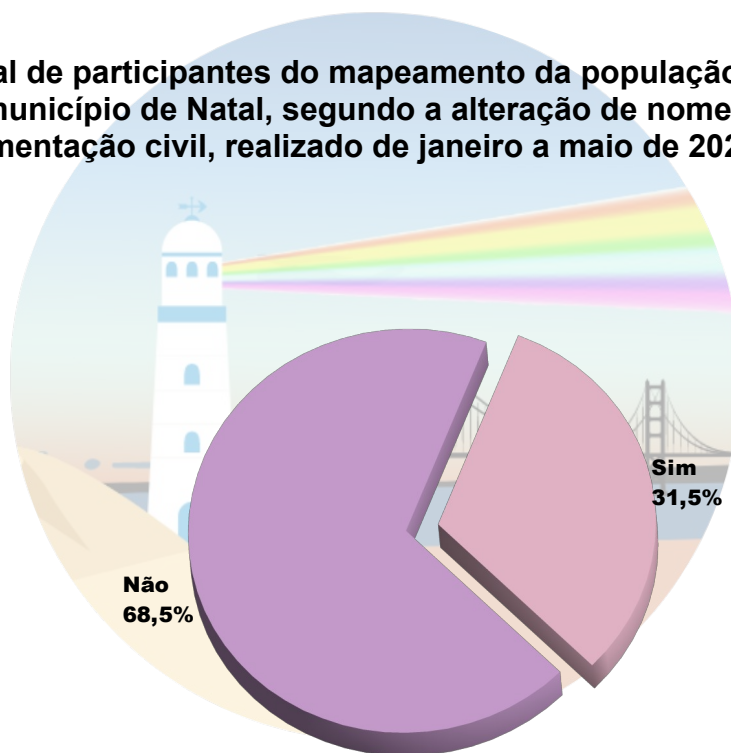
2. Documentação

Tabela 13. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a alteração de nome e gênero na documentação civil, realizado de janeiro a maio de 2021.

Alteração de nome e gênero	Nº total de participantes	%
Sim	64	31,5
Não	139	68,5
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 12. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a alteração de nome e gênero na documentação civil, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

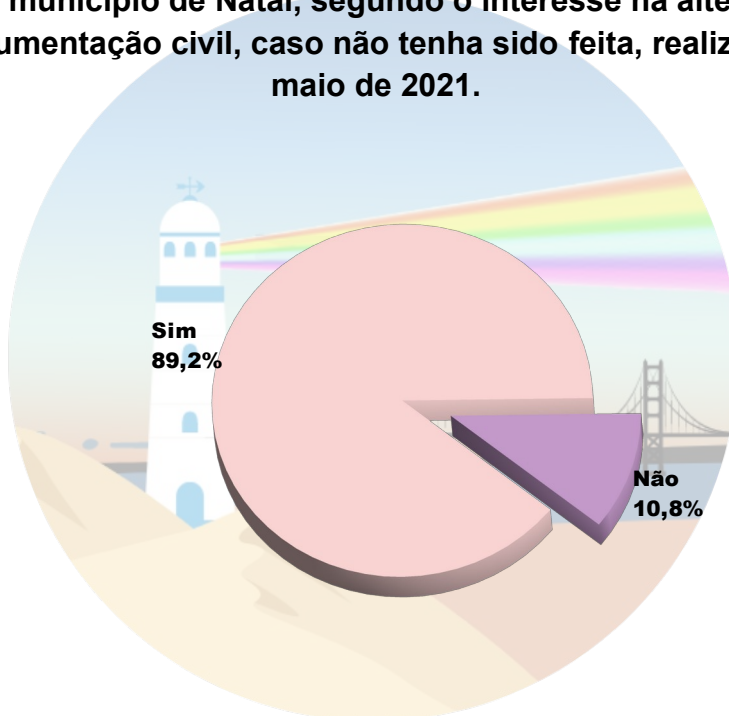
Tabela 14. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o interesse na alteração de nome e gênero na documentação civil, caso não tenha sido feita, realizado de janeiro a maio de 2021.

Tem interesse na alteração	Nº total de participantes	%
Sim	124	89,2
Não	15	10,8
TOTAL	139	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Nota: O total desta tabela refere-se apenas ao número de participantes que não realizaram a alteração de nome e gênero na documentação civil.

Gráfico 13. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o interesse na alteração de nome e gênero na documentação civil, caso não tenha sido feita, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 15. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo os motivos para não realização da alteração de nome e gênero, realizado de janeiro a maio de 2021.

Motivos para não realização da alteração	Nº total de participantes	%
Decidiu fazer a mudança recentemente	20	16,1
Custos para o processo de mudança	56	45,2
Não sabe como fazer a mudança	24	19,4
Outros motivos	24	19,4
TOTAL	124	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Nota: O total desta tabela refere-se apenas ao número de participantes que possuem interesse em realizar a alteração de nome e gênero na documentação civil.

Tabela 16. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo outros motivos para não realização da alteração de nome e gênero, realizado de janeiro a maio de 2021.

Outros Motivos para não realização da alteração	Nº total de participantes	%
Cartório de outro município	2	8,3
Pandemia	3	12,5
Questões familiares	5	20,9
Menoridade	3	12,5
Rotina	6	25,0
Início da transição	3	12,5
Questões judiciais	2	8,3
TOTAL	24	100,0

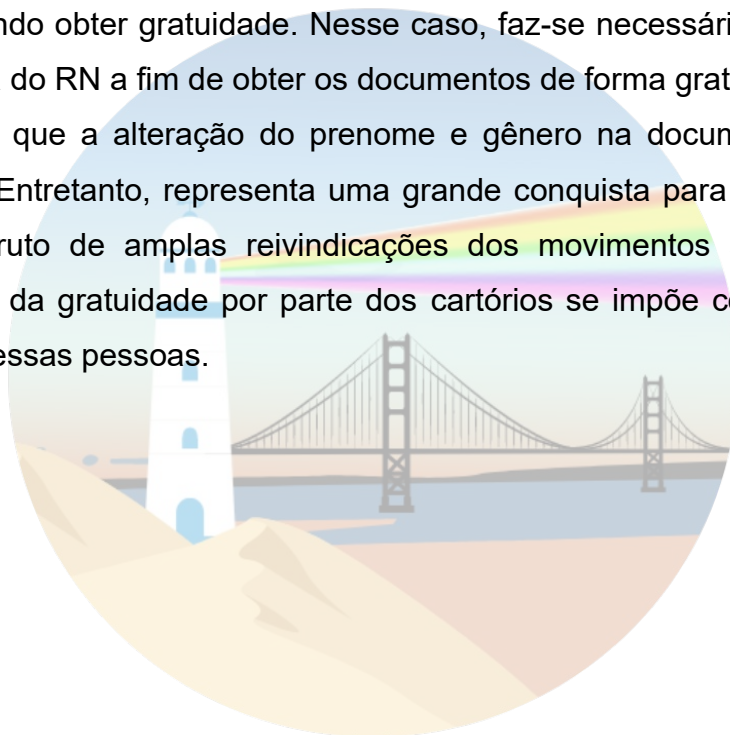
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Nota: O total desta tabela refere-se apenas ao número de participantes que possuem Outros motivos para a não realização da alteração de nome e gênero na documentação civil, e difere deste somatório (vinte e quatro), pois um indivíduo relatou mais de um motivo.

A alteração de prenome e gênero no Registro Civil de Nascimento de pessoas trans é regulamentada pelo Provimento nº 73 do CNJ, de 28 de junho de 2018. A partir desta normativa, as pessoas trans e travestis podem realizar a alteração de prenome e gênero diretamente nos cartórios, mediante apresentação de uma série de documentos, excluindo-se a necessidade de processo judicial. Entretanto, muitas pessoas trans e travestis ainda desconhecem esse direito e têm buscado o Centro LGBT para orientações e providências.²

Além disso, conforme a consulta administrativa de 15 de junho de 2020, o processo de mudança de prenome e gênero envolve a cobrança de taxas cartoriais, referentes a emissão de algumas certidões e averbação da certidão de nascimento. Muitas pessoas trans não têm condições financeiras de arcar com essas taxas cartoriais e procuram o Centro LGBT visando obter gratuidade. Nesse caso, faz-se necessária articulação com a Defensoria Pública do RN a fim de obter os documentos de forma gratuita.

Ressalta-se que a alteração do prenome e gênero na documentação civil é um direito elementar. Entretanto, representa uma grande conquista para as pessoas trans e travestis, sendo fruto de amplas reivindicações dos movimentos sociais. Ao mesmo tempo, a negação da gratuidade por parte dos cartórios se impõe como uma barreira e violação na vida dessas pessoas.



2 Trecho retirado do Relatório dos Dados do Centro LGBT de Natal referente ao último trimestre de 2020.

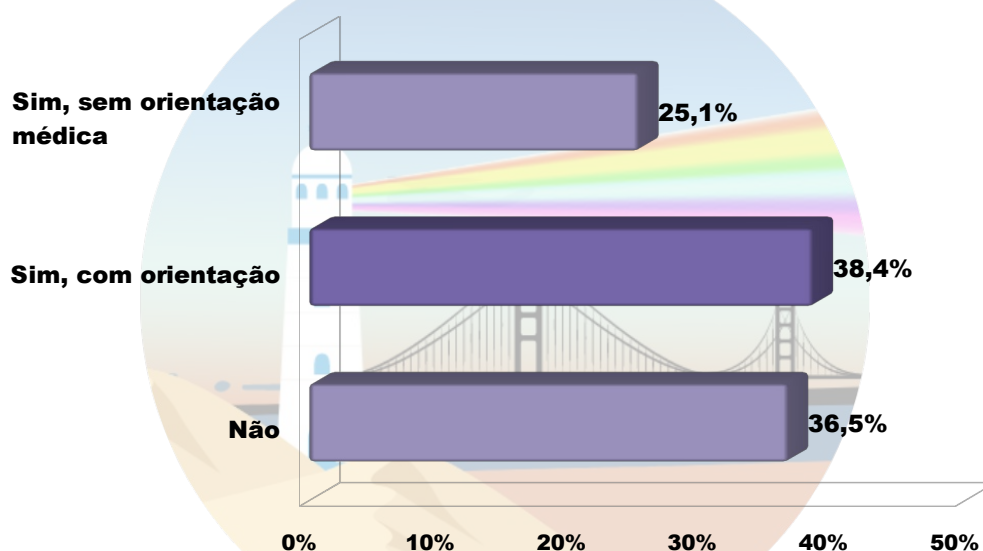
3. Rede de atendimento e apoio familiar

Tabela 17. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a realização de hormonização, realizado de janeiro a maio de 2021.

Faz hormonização	Nº total de participantes	%
Não	74	36,5
Sim, com orientação médica	78	38,4
Sim, sem orientação médica	51	25,1
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 14. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a realização de hormonização, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Segundo o Mapeamento, 25,1% das pessoas TT realizam a hormonização, que é a utilização de hormônios para alcançar mudanças físicas de acordo com a dissidência de gênero, sem orientação médica, se expondo a riscos à saúde.

O processo de hormonização é regulamentado pelo SUS através da portaria 2.803, de 19 de novembro de 2013. No entanto, ainda é um serviço de difícil acesso no Brasil. No Rio Grande do Norte, em janeiro de 2020 foi inaugurado o primeiro Ambulatório Estadual de Saúde Integral de travestis e transexuais e, em setembro do mesmo ano, o Ambulatório TT do município de Natal. Conquistas fundamentais para a garantia do acesso à saúde integral desta população. Atualmente, são atendidos no ambulatório municipal cerca de 150 pessoas, tendo acesso a uma equipe composta por médicos,

psicóloga, assistente social e enfermeira. Além de exames regulares e encaminhamentos para outras especialidades, de acordo com a necessidade.

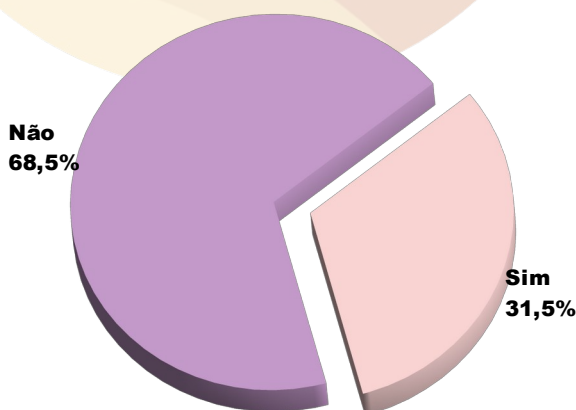
Ressaltamos que o acompanhamento ao processo de hormonização, de acordo com a regulamentação do SUS, pode ser realizado através das Unidades Básicas de Saúde, mas ainda há uma resistência por parte de gestores e profissionais para a garantia desse direito. Ademais, são recorrentes os relatos de desrespeito à identidade de gênero e ao nome social nos equipamentos públicos, o que dificulta a procura das pessoas TT aos serviços básicos de saúde.

Tabela 18. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo atendimento no Centro LGBT, realizado de janeiro a maio de 2021.

Atendido pelo Centro LGBT	Nº total de participantes	%
Sim	64	31,5
Não	139	68,5
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 15. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo atendimento no Centro LGBT, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 19. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o atendimento em ambulatório para travestis e trans, realizado de janeiro a maio de 2021.

Atendido pelo Ambulatório TT	Nº total de participantes	%8
Sim, no Ambulatório TT Municipal	61	30,0
Sim, no Ambulatório TT Estadual	13	6,4
Sim, já fui atendido (a) nos dois Ambulatórios TT	8	3,9
Sim, já fui atendido (a) nos ambulatórios TT de outros estados e municípios	4	2,0
Não	117	57,7
TOTAL	203	100,0

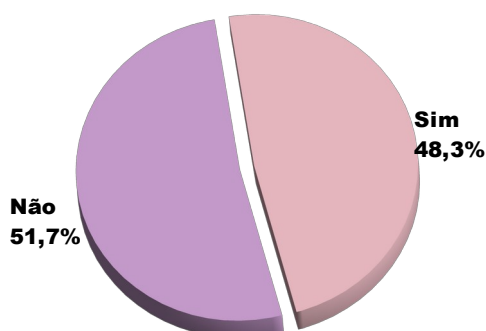
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 20. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o apoio psicológico da família, realizado de janeiro a maio de 2021.

Apoio psicológico da família	Nº total de participantes	%
Sim	98	48,3
Não	105	51,7
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 16. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o apoio psicológico da família, realizado de janeiro a maio de 2021.



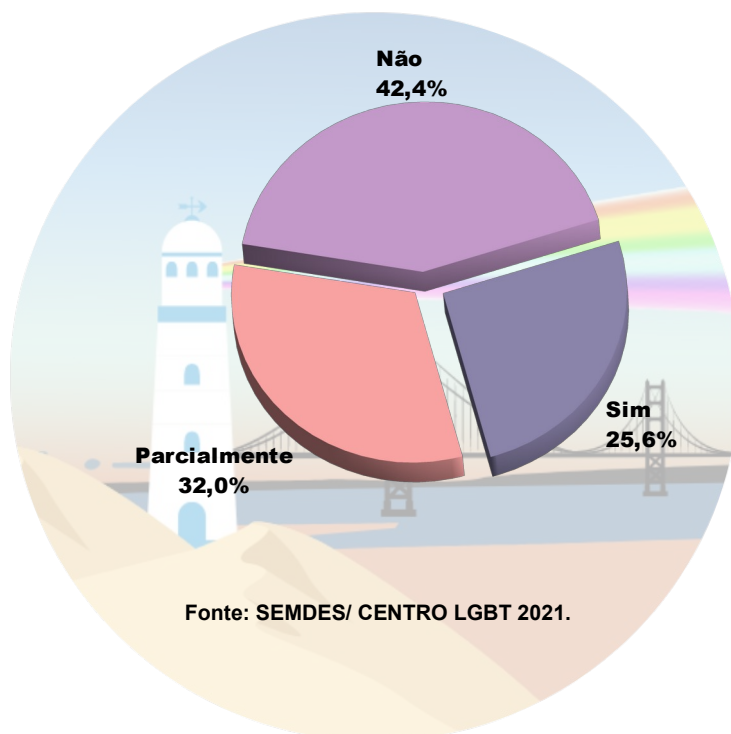
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 21. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o apoio financeiro da família, realizado de janeiro a maio de 2021.

Apoio financeiro da família	Nº total de participantes	%
Sim	52	25,6
Não	86	42,4
Parcialmente	65	32,0
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 17. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o apoio financeiro da família, realizado de janeiro a maio de 2021.



4. Dados sobre violência

O registro das violências sofridas pela população LGBTIA+ é uma demanda urgente dos movimentos sociais no Brasil. O Rio Grande do Norte segue a tendência nacional. Não há esse tipo de registro, ocasionando a implementação de políticas públicas que desconsideram as demandas e o perfil destes indivíduos; ou a ausência de iniciativas de combate à violência, promoção e garantia de direitos para o público LGBTIA+.

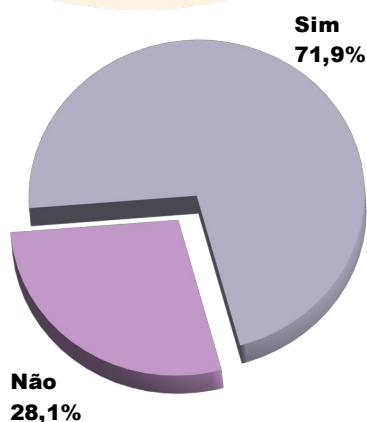
O mapeamento, por meio do Observatório LGBT, busca minimizar a invisibilidade desta população, considerando a subnotificação das informações por parte dos órgãos de defesa de direitos e segurança pública. Mesmo assim, não reflete a realidade em sua totalidade.

Tabela 22. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a ocorrência de violência, realizado de janeiro a maio de 2021.

Sofreu violência	Nº total de participantes	%
Sim	146	71,9
Não	57	28,1
TOTAL	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 18. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a ocorrência de violência, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

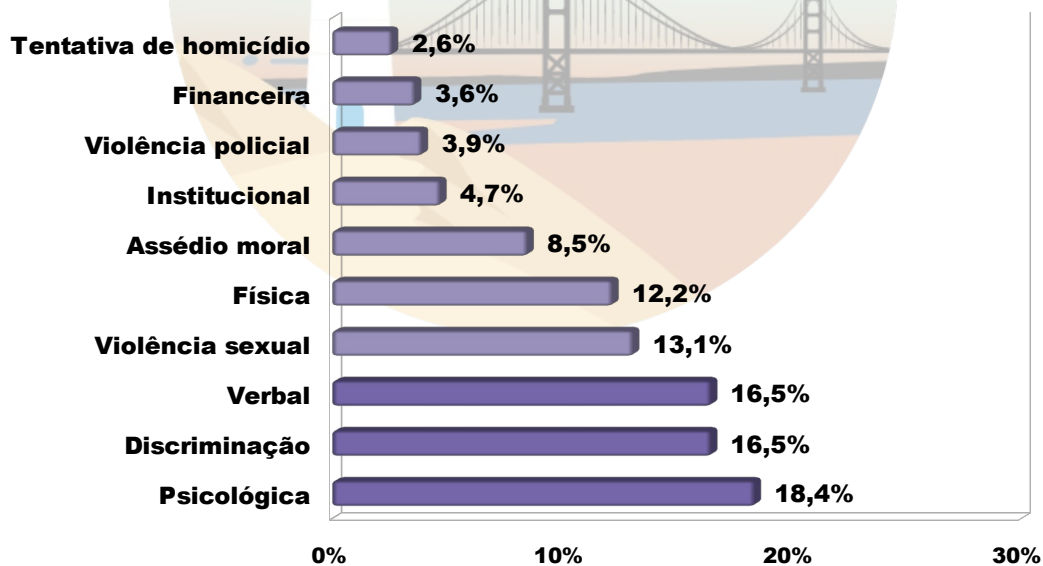
Tabela 23. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o tipo da violência, realizado de janeiro a maio de 2021.

Tipo da violência	Nº total de participantes	%
Psicológica	113	18,4
Discriminação	101	16,5
Verbal	101	16,5
Violência sexual	80	13,1
Física	75	12,2
Assédio moral	52	8,5
Institucional	29	4,7
Violência policial	24	3,9
Financeira	22	3,6
Tentativa de homicídio	16	2,6
TOTAL	613	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Nota: O total desta tabela difere do somatório de pessoas que sofreram violência, pois é possível o mesmo indivíduo sofrer mais de um tipo de violência.

Gráfico 19. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo o tipo da violência, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

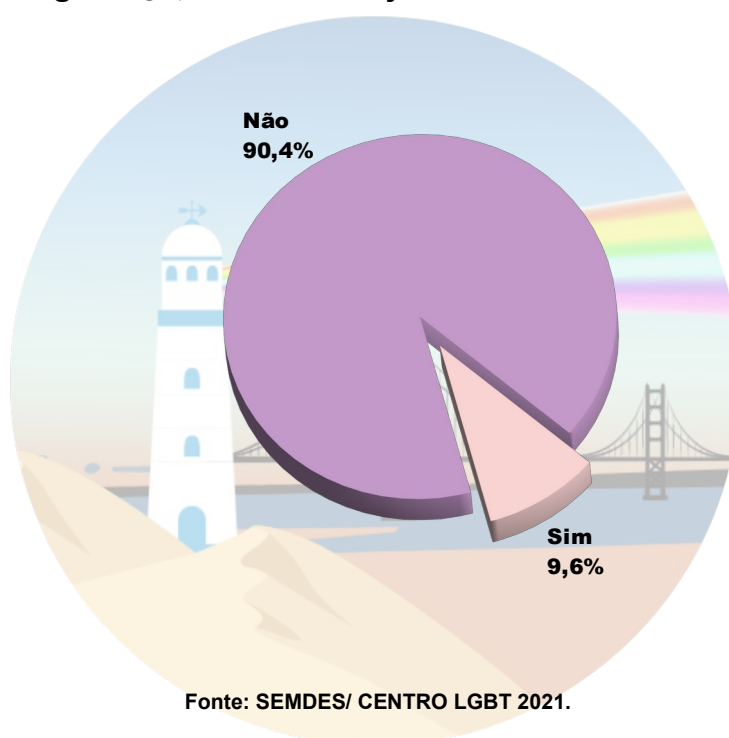
Tabela 24. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a denúncia da violência em órgão de segurança, realizado de janeiro a maio de 2021.

Denúncia em órgão de segurança	Nº total de participantes	%
Sim	14	9,6
Não	132	90,4
TOTAL	146	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Nota: O total desta tabela refere-se APENAS ao somatório de pessoas que sofreram violência.

Gráfico 20. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, segundo a denúncia da violência em órgão de segurança, realizado de janeiro a maio de 2021.



5. Relação entre os indicadores

Os gráficos construídos nesta seção do relatório têm o intuito de mostrar uma relação entre os indicadores, considerando os percentuais das categorias: mercado de trabalho, renda familiar, ocorrências e as formas como se expressam as violências. Portanto, os gráficos de setores menores representam o perfil da categoria de maior percentual.

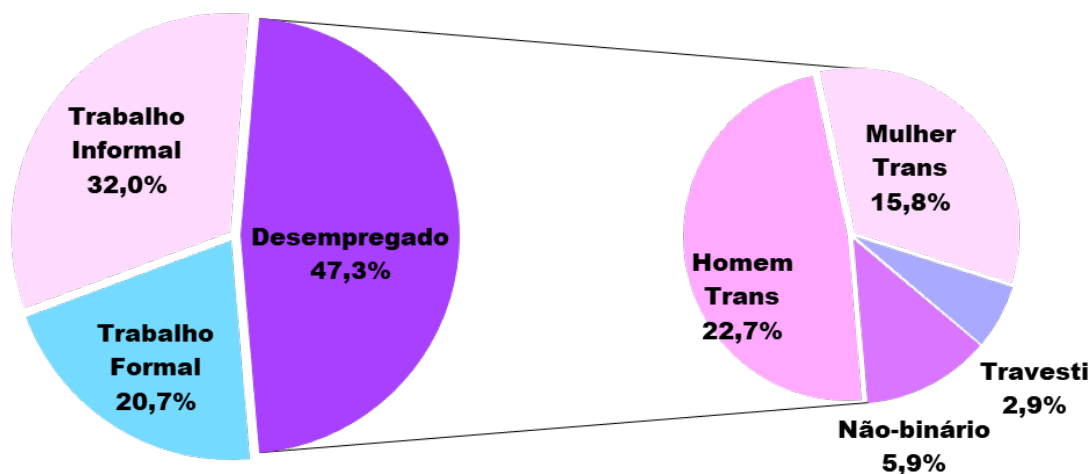
5.1 Perfil dos (as) participantes e a inserção no Mercado de Trabalho

Tabela 25. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, no mercado de trabalho segundo a identidade de gênero, realizado de janeiro a maio de 2021.

Identidade de gênero	Mercado de Trabalho			TOTAL	%
	Desempregados (as)	Trabalho Formal	Trabalho Informal		
Homem Trans	46	24	23	93	45,8
Mulher Trans	32	12	26	70	34,5
Não-binário	12	2	14	28	13,8
Travesti	6	4	2	12	5,9
TOTAL	96	42	65	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 21. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, no mercado de trabalho segundo a identidade de gênero, realizado de janeiro a maio de 2021.



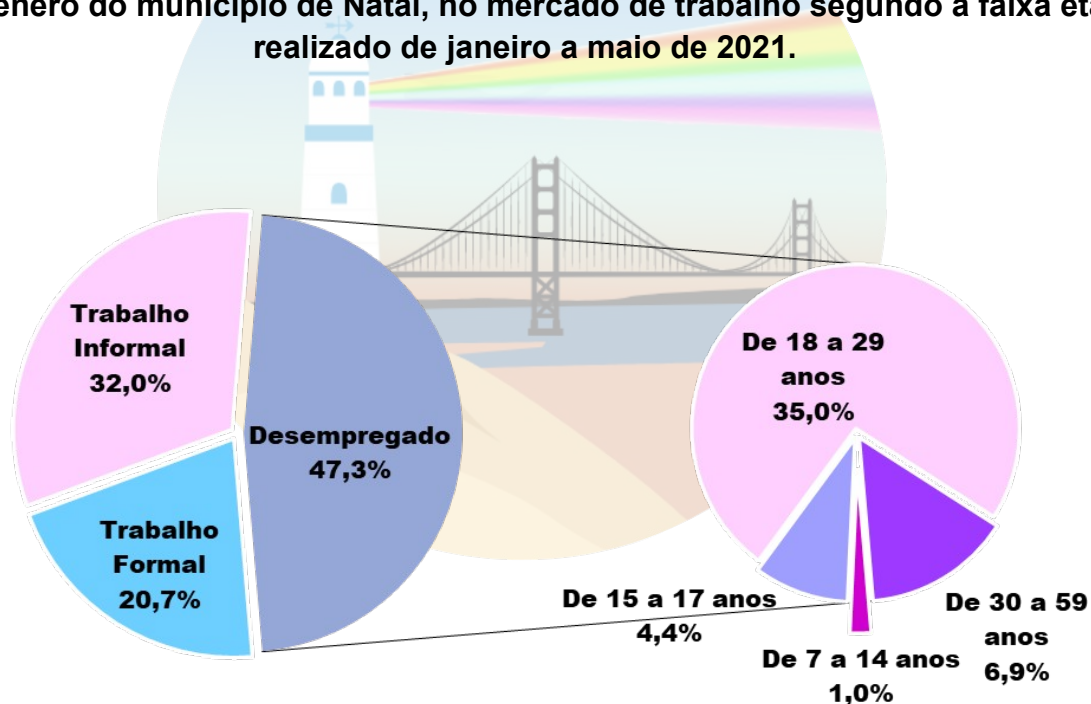
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 26. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, no mercado de trabalho segundo a faixa etária, realizado de janeiro a maio de 2021.

Faixa Etária (em anos)	Mercado de Trabalho			TOTAL	%
	Desempregados	Trabalho Formal	Trabalho Informal		
De 7 a 14	2	0	0	2	1,0
De 15 a 17	9	1	3	13	6,4
De 18 a 29	71	26	42	139	68,5
De 30 a 59	14	14	20	48	23,6
De 60 a 64	0	1	0	1	0,5
De 65 a 69	0	0	0	0	0,0
70 ou mais	0	0	0	0	0,0
TOTAL	96	42	65	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 22. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, no mercado de trabalho segundo a faixa etária, realizado de janeiro a maio de 2021.



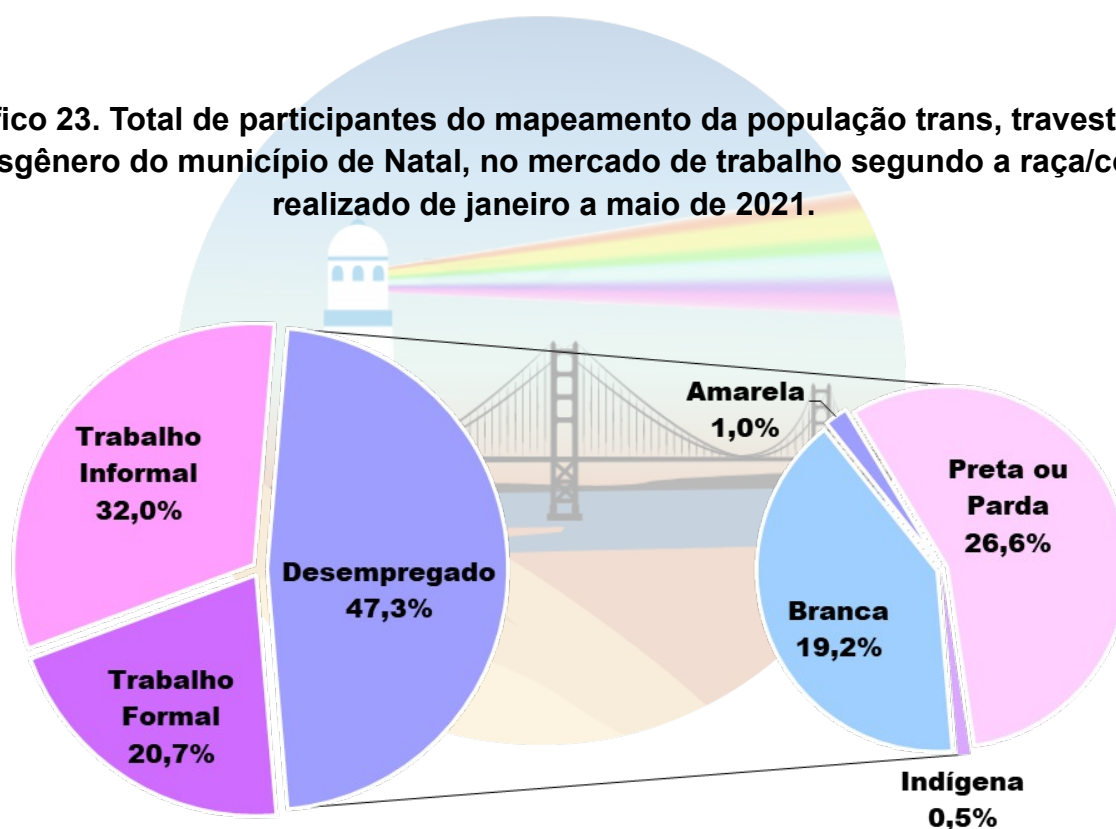
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 27. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, no mercado de trabalho segundo a raça/cor, realizado de janeiro a maio de 2021.

Raça/cor	Mercado de Trabalho			TOTAL	%
	Desempregados	Trabalho Formal	Trabalho Informal		
Branca	39	19	27	85	41,9
Amarela	2	1	2	5	2,5
Parda	35	18	25	78	38,4
Preta	19	4	8	31	15,3
Indígena	1	0	3	4	2,0
TOTAL	96	42	65	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 23. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, no mercado de trabalho segundo a raça/cor, realizado de janeiro a maio de 2021.



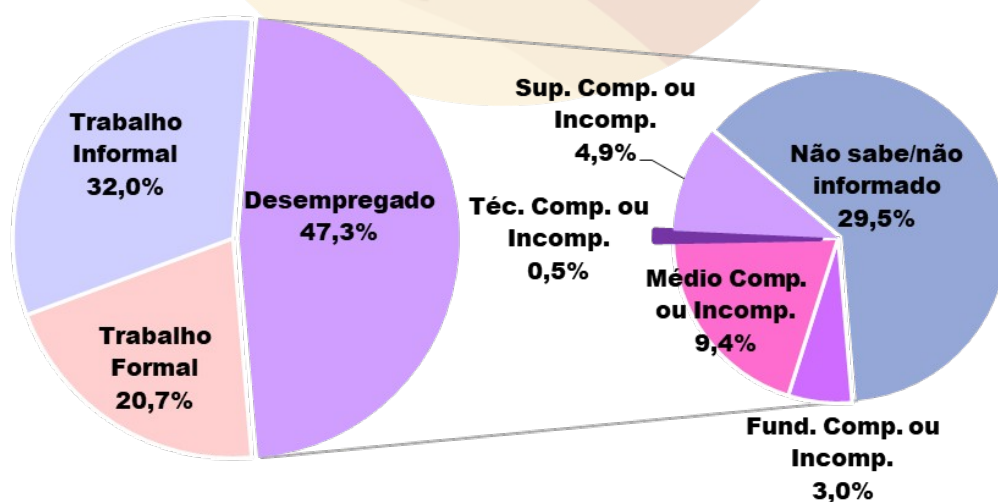
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 28. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, no mercado de trabalho segundo o nível de escolaridade, realizado de janeiro a maio de 2021.

Nível de escolaridade	Mercado de Trabalho			TOTAL	%
	Desempregados	Trabalho Formal	Trabalho Informal		
Nunca frequentou a escola	0	0	0	0	0,0
Ensino Fundamental Incompleto	5	2	2	9	4,4
Ensino Fundamental Completo	1	0	1	2	1,0
Ensino Médio Incompleto	4	0	7	11	5,4
Ensino Médio Completo	15	6	7	28	13,8
Técnico Incompleto	0	1	0	1	0,5
Técnico Completo	1	0	0	1	0,5
Ensino Superior Incompleto	9	2	3	14	6,9
Ensino Superior Completo	1	1	2	4	2,0
Pós-graduação	0	2	0	2	1,0
Não sabe/não informado	60	28	43	131	64,5
TOTAL	96	42	65	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 24. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, no mercado de trabalho segundo o nível de escolaridade, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

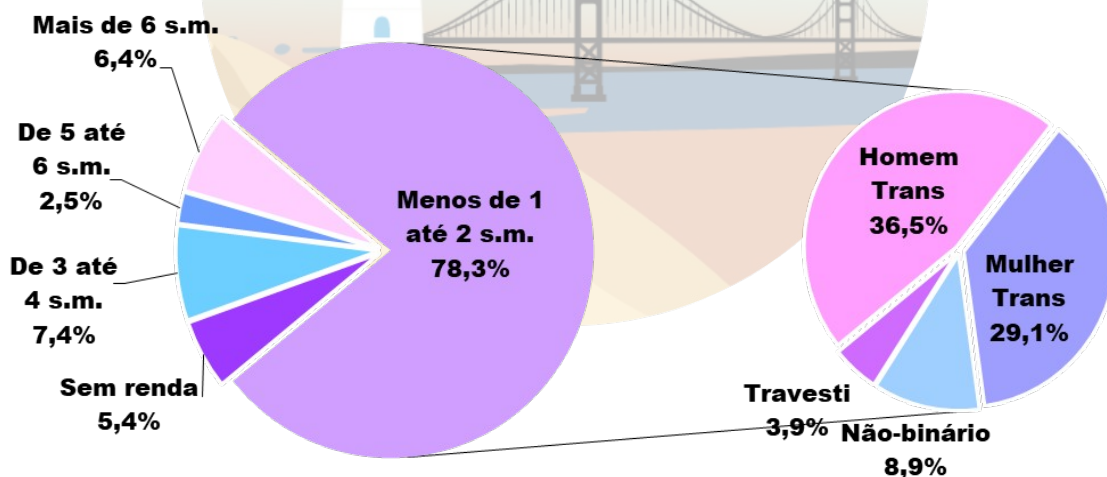
5.2 Perfil dos (as) participantes e a Renda Familiar

Tabela 29. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com a renda familiar segundo a identidade de gênero, realizado de janeiro a maio de 2021.

Identidade de gênero	Renda Familiar (em salários-mínimos)						TOTAL	%
	Sem renda	Menos de 1	De 1 até 2	De 3 até 4	De 5 até 6	Mais de 6		
Homem Trans	3	32	42	8	1	7	93	45,8
Mulher Trans	5	28	31	2	2	2	70	34,5
Não-binário	1	9	9	3	2	4	28	13,8
Travesti	2	4	4	2	0	0	12	5,9
TOTAL	11	73	86	15	5	13	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 25. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com a renda familiar segundo a identidade de gênero, realizado de janeiro a maio de 2021.



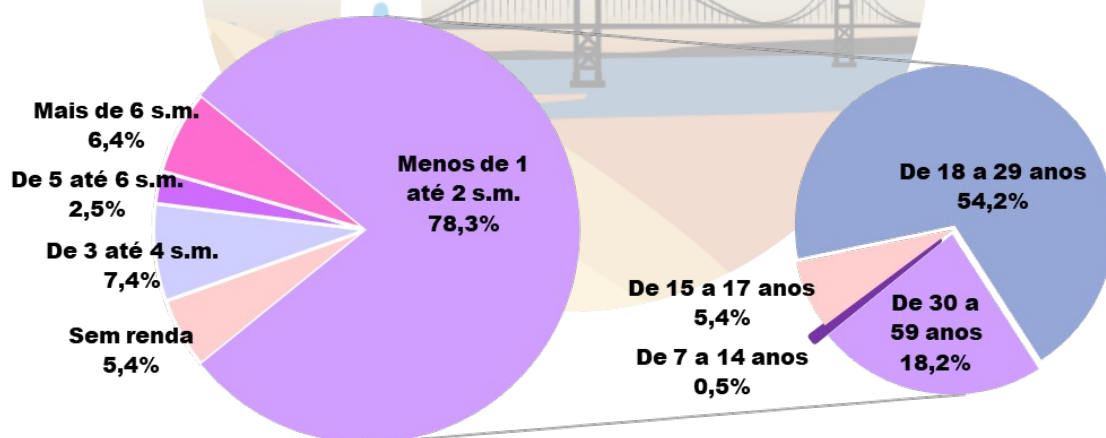
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 30. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com a renda familiar segundo a faixa etária, realizado de janeiro a maio de 2021.

Faixa Etária (em anos)	Renda Familiar (em salários-mínimos)						TOTAL	%
	Sem renda	Menos de 1	De 1 até 2	De 3 até 4	De 5 até 6	Mais de 6		
De 7 a 14	0	1	0	0	0	1	2	1,0
De 15 a 17	0	7	4	1	0	1	13	6,4
De 18 a 29	6	48	62	11	4	8	139	68,5
De 30 a 59	5	17	20	2	1	3	48	23,6
De 60 a 64	0	0	0	1	0	0	1	0,5
De 65 a 69	0	0	0	0	0	0	0	0,0
70 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0,0
TOTAL	11	73	86	15	5	13	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 26. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com a renda familiar segundo a faixa etária, realizado de janeiro a maio de 2021.



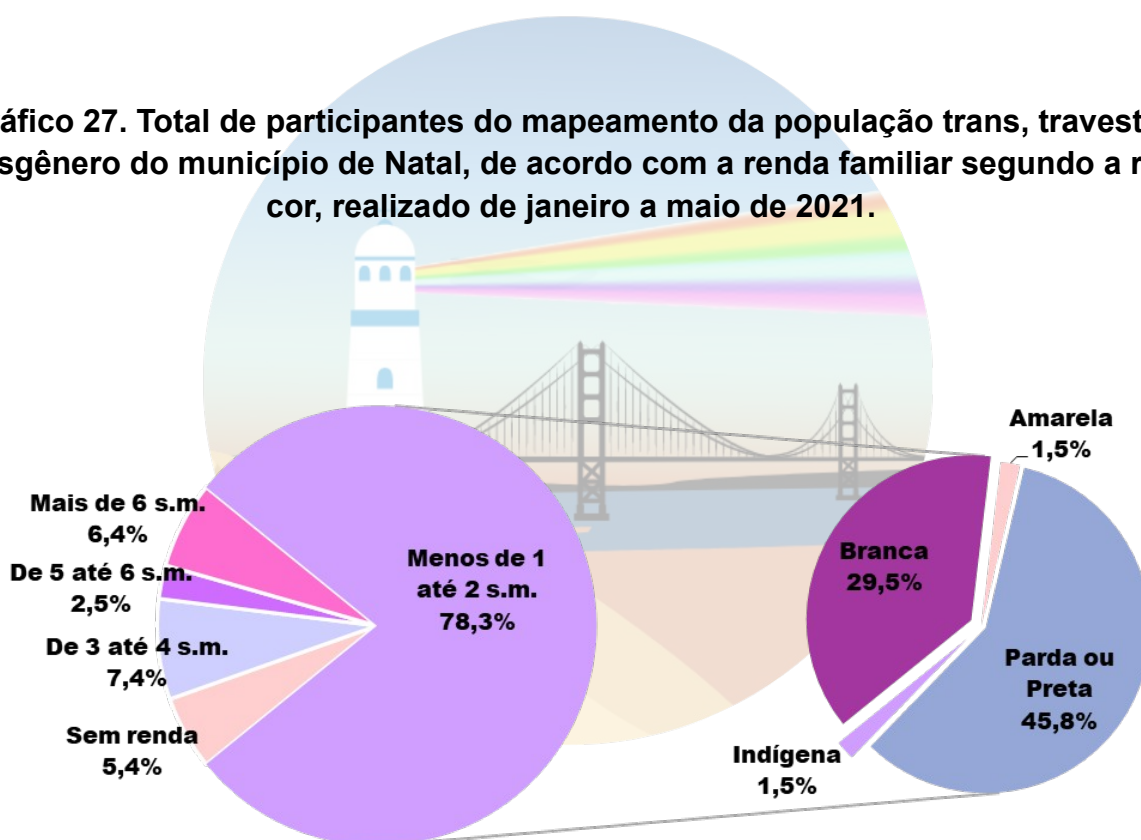
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 31. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com a renda familiar segundo a raça/cor, realizado de janeiro a maio de 2021.

Raça/cor	Renda Familiar (em salários-mínimos)						TOTAL	%
	Sem renda	Menos de 1	De 1 até 2	De 3 até 4	De 5 até 6	Mais de 6		
Branca	5	34	26	7	3	10	85	41,9
Amarela	1	1	2	1	0	0	5	2,5
Parda	2	26	39	6	2	3	78	38,4
Preta	3	10	18	0	0	0	31	15,3
Indígena	0	2	1	1	0	0	4	2,0
TOTAL	11	73	86	15	5	13	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 27. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com a renda familiar segundo a raça/cor, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

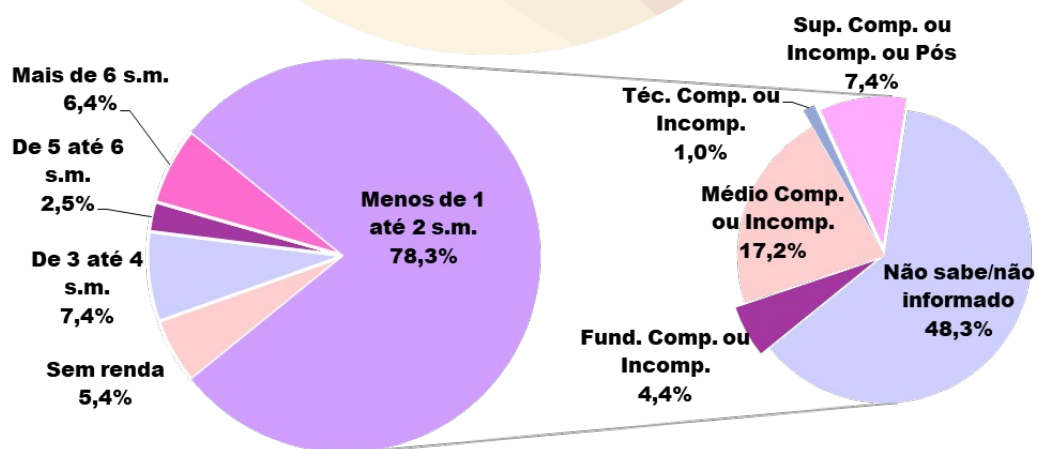
Tabela 32. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com a renda familiar segundo o nível de escolaridade, realizado de janeiro a maio de 2021.

Nível de escolaridade	Renda Familiar (em salários-mínimos)						TOTAL	%
	Sem renda	Menos de 1	De 1 até 2	De 3 até 4	De 5 até 6	Mais de 6		
Nunca frequentou a escola	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Ensino Fundamental Incompleto	0	5	2	1	0	1	9	4,4
Ensino Fundamental Completo	0	1	1	0	0	0	2	1,0
Ensino Médio Incompleto	1	5	4	1	0	0	11	5,4
Ensino Médio Completo	0	9	17	1	1	0	28	13,8
Técnico Incompleto	0	0	1	0	0	0	1	0,5
Técnico Completo	0	1	0	0	0	0	1	0,5
Ensino Superior Incompleto	3	3	7	1	0	0	14	6,9
Ensino Superior Completo	0	1	3	0	0	0	4	2,0
Pós-graduação	0	0	1	1	0	0	2	1,0
Não sabe/não informado	7	48	50	10	4	12	131	64,5
TOTAL	11	73	86	15	5	13	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

3939

Gráfico 28. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com a renda familiar segundo o nível de escolaridade, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

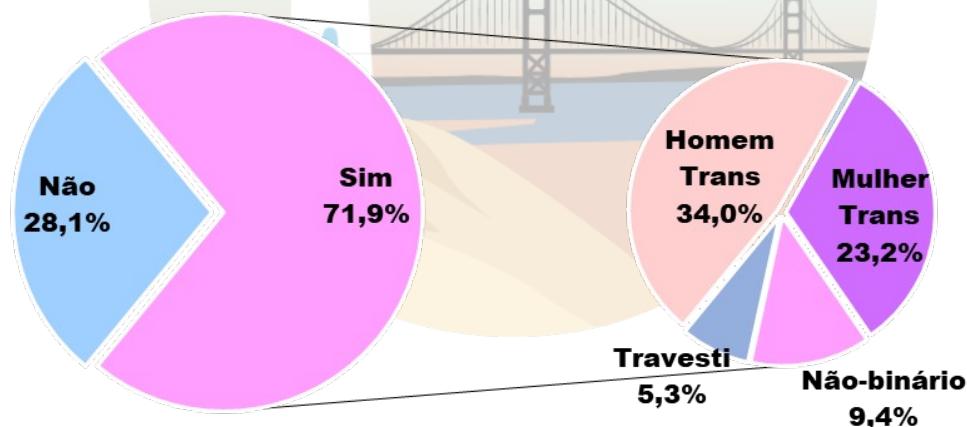
5.3 Perfil dos (as) participantes e a ocorrência de violência

Tabela 33. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, que sofreram violência segundo a identidade de gênero, realizado de janeiro a maio de 2021.

Identidade de gênero	Violência sofrida		TOTAL	%
	Sim	Não		
Homem Trans	69	24	93	45,8
Mulher Trans	47	23	70	34,5
Não-binário	19	9	28	13,8
Travesti	11	1	12	5,9
TOTAL	146	57	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 29. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, que sofreram violência segundo a identidade de gênero, realizado de janeiro a maio de 2021.



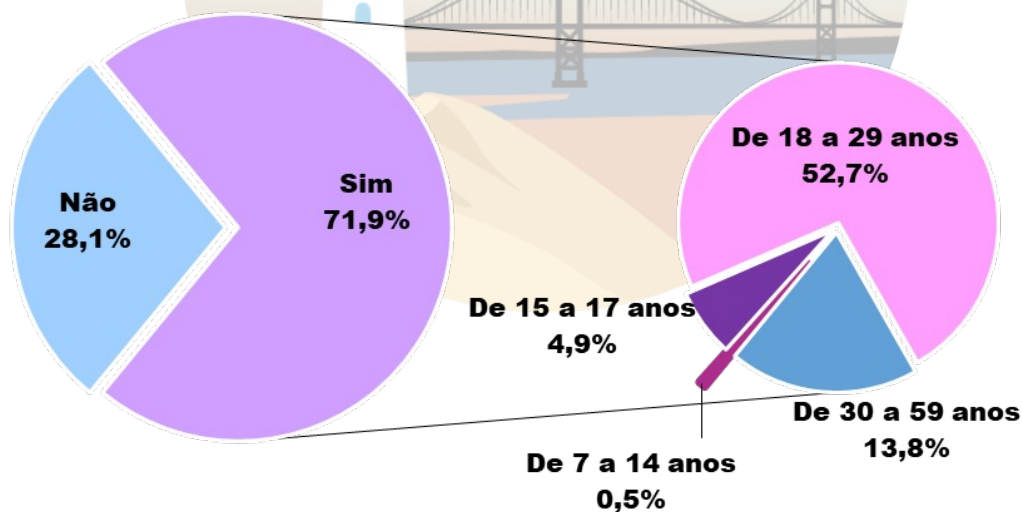
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 34. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, que sofreram violência segundo a faixa etária, realizado de janeiro a maio de 2021.

Faixa Etária (em anos)	Violência sofrida		TOTAL	%
	Sim	Não		
De 7 a 14	1	1	2	1,0
De 15 a 17	10	3	13	6,4
De 18 a 29	107	32	139	68,5
De 30 a 59	28	20	48	23,6
De 60 a 64	0	1	1	0,5
De 65 a 69	0	0	0	0,0
70 ou mais	0	0	0	0,0
TOTAL	146	57	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 30. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, que sofreram violência segundo a faixa etária, realizado de janeiro a maio de 2021.



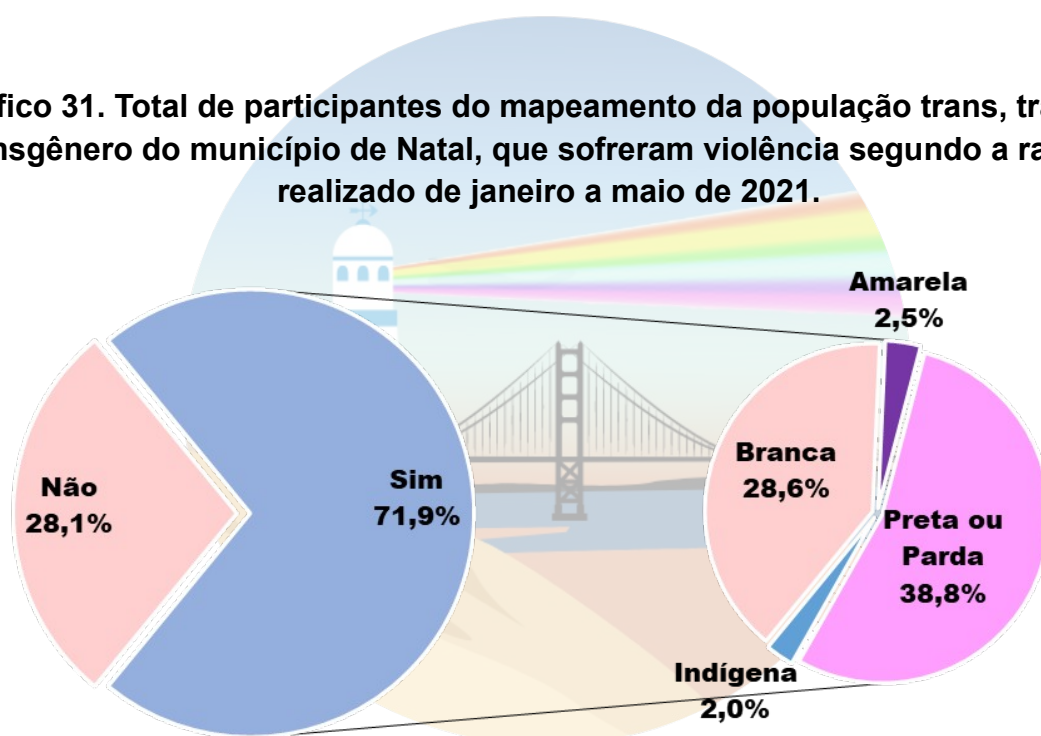
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 35. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, que sofreram violência segundo a raça/cor, realizado de janeiro a maio de 2021.

Raça/cor	Violência sofrida		TOTAL	%
	Sim	Não		
Branca	58	27	85	41,8
Amarela	5	0	5	2,5
Parda	54	24	78	38,4
Preta	25	6	31	15,3
Indígena	4	0	4	2,0
TOTAL	146	57	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 31. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, que sofreram violência segundo a raça/cor, realizado de janeiro a maio de 2021.



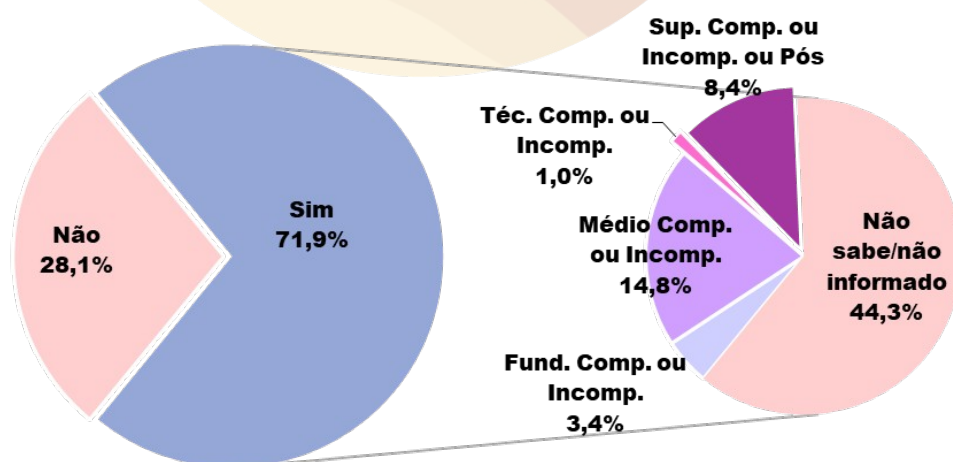
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 36. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, que sofreram violência segundo o nível de escolaridade, realizado de janeiro a maio de 2021.

Nível de escolaridade	Violência sofrida		TOTAL	%
	Sim	Não		
Nunca frequentou a escola	0	0	0	0,0
Ensino Fundamental Incompleto	6	3	9	4,4
Ensino Fundamental Completo	1	1	2	1,0
Ensino Médio Incompleto	9	2	11	5,4
Ensino Médio Completo	21	7	28	13,8
Técnico Incompleto	1	0	1	0,5
Técnico Completo	1	0	1	0,5
Ensino Superior Incompleto	11	3	14	6,9
Ensino Superior Completo	4	0	4	2,0
Pós-graduação	2	0	2	1,0
Não sabe/não informado	90	41	131	64,5
TOTAL	146	57	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 32. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, que sofreram violência segundo o nível de escolaridade, realizado de janeiro a maio de 2021.



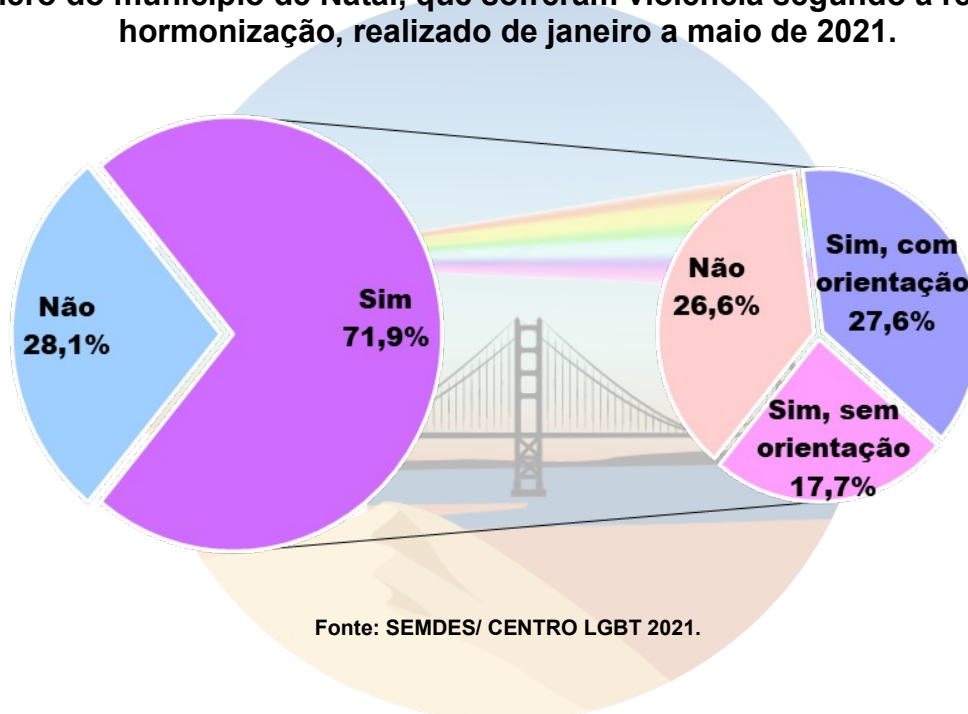
Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 37. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, que sofreram violência segundo a realização de hormonização, realizado de janeiro a maio de 2021.

Faz hormonização	Violência sofrida		TOTAL	%
	Sim	Não		
Não	54	20	74	36,5
Sim, com orientação	56	22	78	38,4
Sim, sem orientação médica	36	15	51	25,1
TOTAL	146	57	203	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Gráfico 33. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, que sofreram violência segundo a realização de hormonização, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

5.3.1 Perfil dos (as) participantes e o tipo de violência sofrida

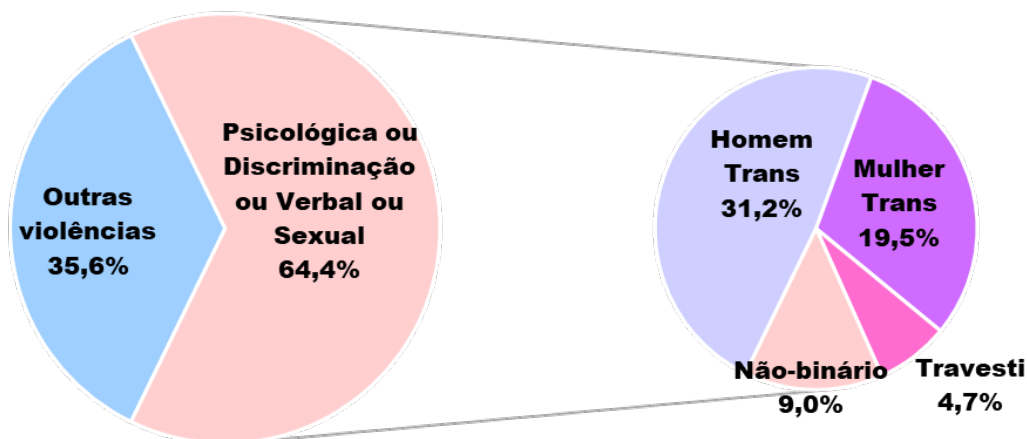
Tabela 38. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com o tipo de violência que sofreram segundo a identidade de gênero, realizado de janeiro a maio de 2021.

Tipo da violência	Identidade de gênero (%)				TOTAL
	Homem Trans	Mulher Trans	Não-binário	Travesti	
Psicológica	55 (48,7)	35 (31,0)	15 (13,3)	8 (7,1)	113
Discriminação	47 (46,5)	31 (30,7)	14 (13,9)	9 (8,9)	101
Verbal	50 (49,5)	34 (33,7)	11 (10,9)	6 (5,9)	101
Violência sexual	39 (48,8)	20 (25,0)	15 (18,8)	6 (7,5)	80
Física	30 (40,0)	31 (41,3)	8 (10,7)	6 (8,0)	75
Assédio moral	22 (42,3)	18 (34,6)	7 (13,5)	5 (9,6)	52
Institucional	17 (58,6)	7 (24,1)	3 (10,3)	2 (6,9)	29
Violência policial	13 (54,2)	9 (37,5)	0 (0,0)	2 (8,3)	24
Financeira	11 (50,0)	8 (36,4)	2 (9,1)	1 (4,5)	22
Tentativa de homicídio	8 (50,0)	6 (37,5)	2 (12,5)	0 (0,0)	16
TOTAL					613

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Nota: O total desta tabela difere do somatório de pessoas que sofreram violência, pois é possível o mesmo indivíduo sofrer mais de um tipo de violência.

Gráfico 34. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com o tipo de violência que sofreram segundo a identidade de gênero, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

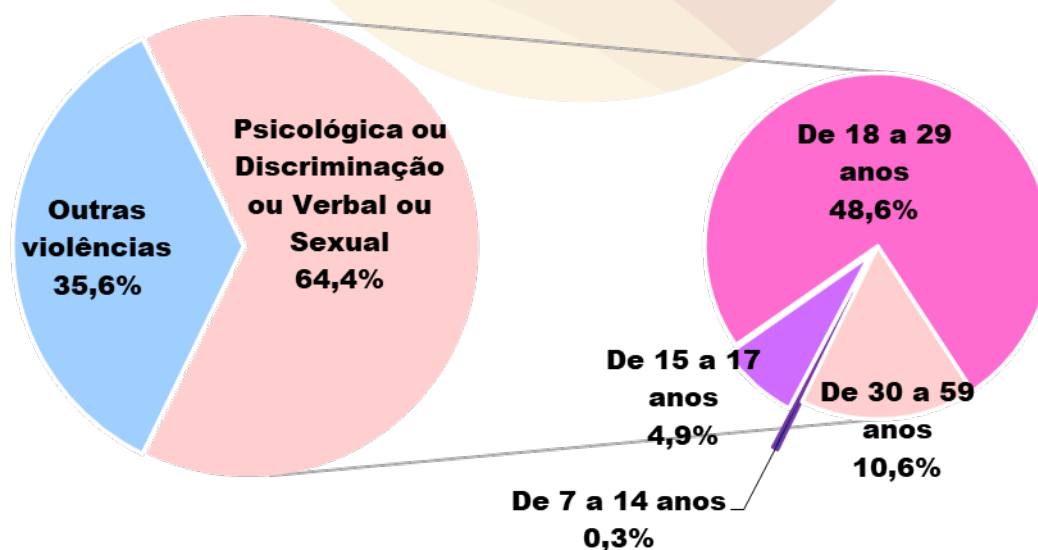
Tabela 39. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com o tipo de violência que sofreram segundo a faixa etária, realizado de janeiro a maio de 2021.

Tipo da violência	Faixa etária (em anos)					TOTAL
	7 a 14	15 a 17	18 a 29	30 a 59	60 ou mais	
Psicológica	0 (0,0)	9 (8,0)	86 (76,1)	18 (15,9)	0 (0,0)	113
Discriminação	1 (1,0)	7 (6,9)	76 (75,2)	17 (16,8)	0 (0,0)	101
Verbal	1 (1,0)	6 (5,9)	77 (76,2)	17 (16,8)	0 (0,0)	101
Violência sexual	0 (0,0)	8 (10,0)	59 (73,8)	13 (16,3)	0 (0,0)	80
Física	0 (0,0)	5 (6,7)	52 (69,3)	18 (24,0)	0 (0,0)	75
Assédio moral	0 (0,0)	7 (13,5)	34 (65,4)	11 (21,2)	0 (0,0)	52
Institucional	0 (0,0)	3 (10,3)	19 (65,5)	7 (24,1)	0 (0,0)	29
Violência policial	0 (0,0)	3 (12,5)	18 (75,0)	3 (12,5)	0 (0,0)	24
Financeira	0 (0,0)	3 (13,6)	15 (68,2)	4 (18,2)	0 (0,0)	22
Tentativa de homicídio	0 (0,0)	2 (12,5)	10 (62,5)	4 (25,0)	0 (0,0)	16
TOTAL						613

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Nota: O total desta tabela difere do somatório de pessoas que sofreram violência, pois é possível o mesmo indivíduo sofrer mais de um tipo de violência.

Gráfico 35. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com o tipo de violência que sofreram segundo a faixa etária, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

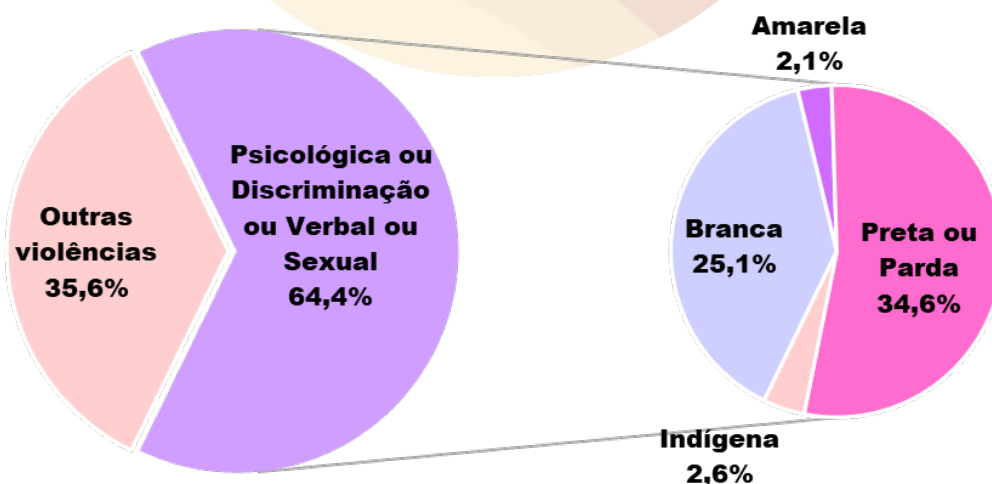
Tabela 40. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com o tipo de violência que sofreram segundo a raça/cor, realizado de janeiro a maio de 2021.

Tipo da violência	Raça/cor					TOTAL
	Branca	Amarela	Parda	Preta	Indígena	
Psicológica	46 (40,7)	3 (2,7)	44 (38,9)	16 (14,2)	4 (3,5)	113
Discriminação	38 (37,6)	4 (4,0)	37 (36,6)	18 (17,8)	4 (4,0)	101
Verbal	36 (35,6)	5 (5,0)	39 (38,6)	17 (16,8)	4 (4,0)	101
Violência sexual	34 (42,5)	1 (1,3)	26 (32,5)	15 (18,8)	4 (5,0)	80
Física	27 (36,0)	2 (2,7)	28 (37,3)	15 (20,0)	3 (4,0)	75
Assédio moral	17 (32,7)	1 (1,9)	21 (40,4)	9 (17,3)	4 (7,7)	52
Institucional	11 (37,9)	1 (3,4)	10 (34,5)	4 (13,8)	3 (10,3)	29
Violência policial	8 (33,3)	0 (0,0)	9 (37,5)	5 (20,8)	2 (8,3)	24
Financeira	6 (27,3)	2 (9,1)	7 (31,8)	4 (18,2)	3 (13,6)	22
Tentativa de homicídio	6 (37,5)	0 (0,0)	7 (43,8)	1 (6,3)	2 (12,5)	16
TOTAL						613

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Nota: O total desta tabela difere do somatório de pessoas que sofreram violência, pois é possível o mesmo indivíduo sofrer mais de um tipo de violência.

Gráfico 36. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com o tipo de violência que sofreram segundo a raça/cor, realizado de janeiro a maio de 2021.



Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

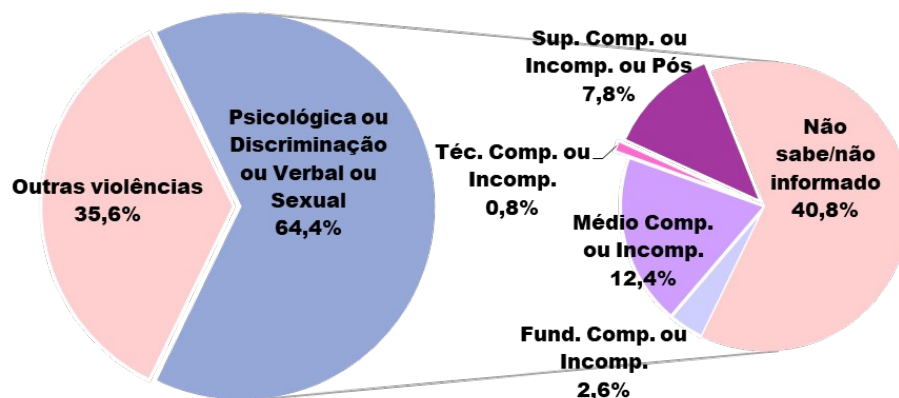
Tabela 41. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com o tipo de violência que sofreram segundo o nível de escolaridade, realizado de janeiro a maio de 2021.

Tipo da violência	Nível de escolaridade											TOTAL
	Nunca frequentou a escola	Ens. Fund. Incom.	Ens. Fund. Comp.	Téc. Incomp.	Téc. Comp.	Ens. Médio Incomp.	Ens. Médio Comp.	Ens. Sup. Incomp.	Ens. Super. Comp.	Pós-graduação	Não sabe/não informado	
Psicológica	0	5	0	0	1	6	16	9	3	2	71	113
Discriminação	0	2	0	1	1	6	12	8	3	2	66	101
Verbal	0	5	0	1	1	7	14	8	2	2	61	101
Violência sexual	0	3	1	0	0	4	11	5	3	1	52	80
Física	0	4	0	0	0	5	6	4	2	2	52	75
Assédio moral	0	0	0	0	1	4	7	4	1	2	33	52
Institucional	0	1	0	0	0	1	5	0	2	1	19	29
Violência policial	0	1	0	0	0	3	2	1	1	0	16	24
Financeira	0	0	0	0	0	3	2	2	1	1	13	22
Tentativa de homicídio	0	1	0	0	0	2	1	1	0	0	11	16
TOTAL											613	

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Nota: O total desta tabela difere do somatório de pessoas que sofreram violência, pois é possível o mesmo indivíduo sofrer mais de um tipo de violência.

Gráfico 37. Total de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com o tipo de violência que sofreram segundo o nível de escolaridade, realizado de janeiro a maio de 2021.

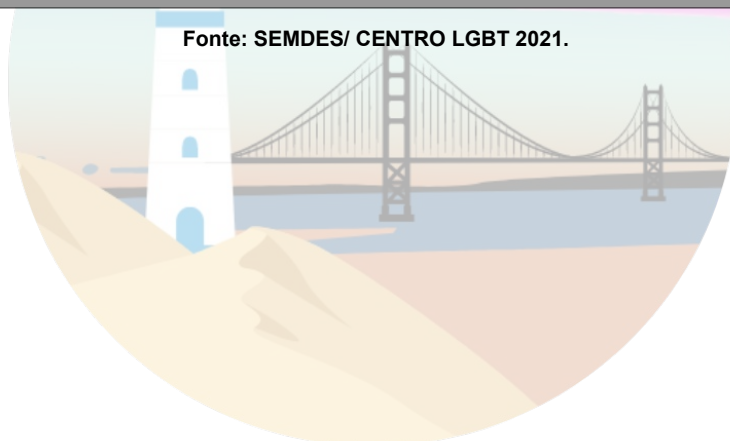


Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Tabela 41.1 Percentual de participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, de acordo com o tipo de violência que sofreram segundo o nível de escolaridade, realizado de janeiro a maio de 2021.

Tipo da violência	Nível de escolaridade (%)											TOTAL
	Nunca frequentou a escola	Ens. Fund. Incom.	Ens. Fund. Comp.	Téc. Incomp.	Téc. Comp.	Ens. Médio Incomp	Ens. Médio Comp.	Ens. Sup. Incomp	Ens. Super. Comp.	Pós-graduação	Não sabe/não informado	
Psicológica	0,0	4,4	0,0	0,0	0,9	5,3	14,2	8,0	2,7	1,8	62,8	100,0
Discriminação	0,0	2,0	0,0	1,0	1,0	5,9	11,9	7,9	3,0	2,0	65,3	100,0
Verbal	0,0	5,0	0,0	1,0	1,0	6,9	13,9	7,9	2,0	2,0	60,4	100,0
Violência sexual	0,0	3,8	1,3	0,0	0,0	5,0	13,8	6,3	3,8	1,3	65,0	100,0
Física	0,0	5,3	0,0	0,0	0,0	6,7	8,0	5,3	2,7	2,7	69,3	100,0
Assédio moral	0,0	0,0	0,0	0,0	1,9	7,7	13,5	7,7	1,9	3,8	63,5	100,0
Institucional	0,0	3,4	0,0	0,0	0,0	3,4	17,2	0,0	6,9	3,4	65,5	100,0
Violência policial	0,0	4,2	0,0	0,0	0,0	12,5	8,3	4,2	4,2	0,0	66,7	100,0
Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,6	9,1	9,1	4,5	4,5	59,1	100,0
Tentativa de homicídio	0,0	6,3	0,0	0,0	0,0	12,5	6,3	6,3	0,0	0,0	68,8	100,0
TOTAL												100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.



6. Sugestões dos (as) participantes

Constou no mapeamento uma pergunta aberta para que os participantes registrassem sugestões de iniciativas e/ou políticas públicas que podem fortalecer a população Trans, Travesti e Transgênero de Natal. A tabela abaixo expõe as categorias construídas pelo Observatório, a partir da análise das respostas registradas.

Tabela 42: Total de sugestões dos (as) participantes do mapeamento da população trans, travesti e transgênero do município de Natal, realizado de janeiro a maio de 2021.

Categorias	Nº total de sugestões	%
Trabalho e renda/Transcidadania	42	26,1
Políticas públicas voltadas para a população trans e travesti	18	11,2
Combate à LGBTfobia e Transfobia	12	7,5
Alteração de nome e gênero gratuita	10	6,2
Políticas educacionais para o público LGBT	10	6,2
Atendimento psicológico na rede básica de saúde	10	6,2
Ampliação dos serviços oferecidos pelo ambulatório municipal TT	9	5,6
Capacitação dos serviços sobre o atendimento ao público LGBT	9	5,6
Acesso gratuito aos hormônios	8	5,0
Acesso à cirurgia de redesignação	8	5,0
Acolhimento institucional para pessoas LGBT	8	5,0
Fortalecer as organizações coletivas LGBT	7	4,3
Ampliação dos serviços oferecidos pelo Centro LGBT	5	3,1
Outros	2	1,2
Fortalecimento dos vínculos familiares	1	0,6
Segurança alimentar	1	0,6
Habitação	1	0,6
Total	161	100,0

Fonte: SEMDES/ CENTRO LGBT 2021.

Nota: O total desta tabela difere do número de participantes, pois nem todos registraram sugestões.

7. Considerações Finais

A ausência de dados oficiais sobre a população TT dificulta a criação de políticas públicas e programas sociais que atendam as reais demandas deste público. Diante da necessidade de quantificar as informações referentes à realidade da população travesti e transexual de Natal/RN, os dados apresentados neste mapeamento representam um importante passo em direção ao registro das vivências deste grupo a fim de consolidar sua inserção na implementação das políticas públicas.

Foram mapeadas 203 pessoas travestis, transexuais e transgêneros munícipes de Natal, sendo que destes 93 são homens trans, 70 são mulheres trans, 12 travestis e 28 não binárias. A maioria da população participante é jovem, entre 18 e 29 anos, preta ou parda. 47,3% está desempregada, e entre as pessoas que desenvolvem alguma atividade remunerada, 32% está inserida no mercado informal de trabalho.

As informações sobre trabalho e renda expressam o que, cotidianamente, é demandado ao Centro Municipal LGBT: é massiva a quantidade de pessoas TT em situação de desemprego e de informalidade, considerando que 78,3% sobrevivem com até dois (2) salários-mínimos. De 47,3% de pessoas desempregadas, 26,6% são pretas ou pardas, e 22,7% são homens trans.

Ainda que o número de homens trans desempregados seja maior que o de mulheres travestis e transexuais, estas são as que mais se encontram em empregos informais (sendo 26 em um total de 70 mulheres que responderam ao formulário) e, sobretudo, na situação de prostituição. Este índice é alarmante e expressa não somente o grau de miserabilidade social dessas mulheres, mas a ausência de políticas de profissionalização e escolarização que desenvolvam a autonomia e a independência deste grupo.

A realidade de desemprego, baixa escolarização, situação de rua e de insegurança alimentar, entre outros, é impulsionada pela desproteção estatal e pelas situações de violência, legitimadas ainda hoje pelo avanço do conservadorismo e pelo fundamentalismo religioso. Exatamente por isso, 71,9% das pessoas travestis e transexuais que responderam ao formulário relataram ter sofrido violência, sendo que 64,4% é referente à violência psicológica ou discriminação, ou violência verbal ou sexual. Sendo assim, enquanto sujeitos dissidentes que contrariam a normatividade vigente, a população TT é cotidianamente marginalizada e discriminada, expostas a todo tipo de violência e violação de direitos (OLIVEIRA, 2016).

Além disso, outro dado alarmante: apenas 9,6% das pessoas que sofreram algum tipo de violência denunciaram o ocorrido, o que pode revelar a magnitude da pressão posta pela marginalização e discriminação. De acordo com o dossiê dos assassinatos e da violência contra pessoas travestis e transexuais brasileiras em 2020, essa população pode ser considerada como o principal grupo vitimado pelas mortes violentas intencionais no Brasil, segundo os registros no Mapa de assassinatos em 2020; o que não condiz, necessariamente, com os números reais, visto que a subnotificação e a ausência de dados governamentais são muito presentes no país.

O diagnóstico impresso neste mapeamento deve orientar o processo de consolidação do Centro Municipal de Cidadania LGBT e a ampliação do atendimento ao público LGBT através da criação e implementação de serviços e programas que atendam as suas principais demandas e necessidades.

Em função disso, o incentivo à política de profissionalização e escolarização da população TT prevendo a emancipação através do desenvolvimento da autonomia e independência do público usuário, tem ocupado um espaço de protagonismo no planejamento e execução dos trabalhos no Centro.

Nos últimos meses temos feito investimentos na busca por empresas que possam se abrir para a possibilidade de contratação de pessoas TT. Compreendemos que as instituições que têm apreço e compromisso pela diversidade apresentam melhores condições para responder aos novos desafios colocados pela sociedade. Portanto, esse tipo de contratação se torna uma via de mão dupla. Se, por um lado, pode transformar vidas, por outro, garante à empresa um desempenho criativo e abrangente capaz de atingir os mais diversos públicos.

Nesse sentido, o Centro acompanha o processo de preparação das/os candidatas/os, através da criação dos currículos, orientações para as entrevistas de emprego e capacitação para as empresas contratantes a respeito do atendimento ao público LGBT. Em breve serão ofertados cursos profissionalizantes e de qualificação para o mercado de trabalho.

O mapeamento evidencia que a maior parte da violência transfóbica em Natal ocorre a pessoas que se autodeclaram pretas ou pardas. Das 71,9% que relataram ter sofrido violência, 53,7% são pretas ou pardas. Ou seja, uma pessoa trans ou travesti negra e periférica está mais exposta à violência do que uma pessoa TT não negra. Longe de impulsionar a rivalidade entre pessoas negras e não negras, os números frios da estatística demonstram a urgência da alocação de recursos específicos para políticas afirmativas voltadas para este grupo que sofre historicamente com a negação da própria

existência e com o não acesso aos direitos básicos e fundamentais como saúde, educação e mercado de trabalho.

Por fim, este estudo reafirma a importância do Centro como um equipamento que além do atendimento ao público LGBT, fortalece o município por meio da proteção a esta população e combate à LGBTfobia, através do registro dos índices de violência LGBT no município e do fortalecimento das instituições.



REFERÊNCIAS

Boletim nº 002-2021 **Brasil tem 89 pessoas trans mortas no 1º semestre em 2021. Sendo 80 assassinatos, 9 suicídios. Houveram ainda 33 tentativas de assassinatos e 27 violações de direitos humanos** / Bruna G. Benevides, Sayonara Naider Bonfim Nogueira (Orgs). - Rio de Janeiro: julho de 2021. Disponível <<https://antrabrasil.files.wordpress.com/2021/07/boletim-trans-002-2021-1sem2021-1.pdf>> Acesso em: 02 ago. 2021

Dossiê dos assassinatos e da violência contra travestis e transexuais brasileiras em 2020 / Bruna G. Benevides, Sayonara Naider Bonfim Nogueira (Orgs). – São Paulo: Expressão Popular, ANTRA, IBTE, 2021.

OLIVEIRA, Tibério Lima. **"Meu corpo, um campo de batalha": a inserção precária das Travestis no mundo do trabalho em tempos de crise capital**. 2016. 243f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.



ANEXOS

Formulário disponível pelo *Google forms*

Mapeamento da população Trans, Travesti e Transgênero do Município de Natal/2021

Olá, somos o Centro Municipal de Cidadania LGBT de Natal e queremos, através deste mapeamento, conhecer mais sobre a população Trans, Travesti e Transgênero da nossa cidade. Essas informações vão nos ajudar a pensar iniciativas e políticas públicas específicas, que atendam às questões mais urgentes. Sua participação é fundamental para o fortalecimento da luta por direitos e condições dignas de vida.

Antes de começar a responder, é importante que saiba que nós garantimos o SIGILO das suas respostas. Seu nome e seus dados não serão revelados.

Agradecemos sua contribuição! Contamos com a veracidade dos dados preenchidos por você para que a pesquisa se aproxime da realidade vivenciada pelas pessoas Trans, Travestis e Transgêneros em Natal!

Para baixar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, clique no link:
<https://drive.google.com/file/d/1qB9njql4mAvhjomjS8UuCCl8cIR4hQDo/view?usp=sharing>

***Obrigatório**

- 1 Diante das explicações, você acredita que está suficientemente informado(a) a respeito dessa pesquisa e concorda de livre e espontânea vontade em participar, respondendo o questionário? *

Marcar apenas uma alternativa.

Sim

Não

PERFIL DO(A) ENTREVISTADO(A)

- 2 Você reside em Natal? *

Esta pesquisa deve ser respondida APENAS por pessoas TRANS, TRAVESTIS e TRANSGÊNEROS que moram em Natal.

Marcar apenas uma alternativa.

Sim

Não

3 Qual o bairro que você reside? *

Marcar apenas uma alternativa.

Alecrim

Areia Preta

Bairro Nordeste

Barro Vermelho

Bom Pastor

Candelária

Capim Macio

Cidade Alta

Cidade da Esperança

Cidade Nova

Dix-Sept Rosado

Felipe Camarão

Guarapes

Igapó

Lagoa Azul

Lagoa Nova

Lagoa Seca

Mãe Luiza

N. Sra. de Nazaré

Neópolis

N. Sra. Apresentação

Nova Descoberta

Pajuçara

Petrópolis

Pitimbú

Planalto

Ponta Negra

Potengi

Praia do Meio

Quintas

Redinha

Ribeira

Rocas

Salinas

Santos Reis

Tirol

Outros



OUTRO BAIRRO

4 Se marcou "Outro" na questão anterior, responda qual o seu bairro.

5 Qual seu nome completo? *

Responda de acordo com o nome que você deseja ser chamado(a).

6 Qual a sua data de nascimento? Responda no formato XX/XX/XX *

7 Qual a sua idade? Responda utilizando somente números. *

8 Qual o seu CPF? Responda utilizando somente números. *

O seu CPF NÃO SERÁ DIVULGADO, nem utilizado para nenhuma consulta. Essa informação é para evitar a duplicidade de entrevistas.

9 Qual a sua naturalidade? *

10 Qual a sua raça/cor? *

Marcar apenas uma alternativa.

Preta

Parda

Branca

Amarela

Indígena

11 Possui alguma especificidade social, étnica ou cultural na sua família? *

Marcar apenas uma alternativa.

Não

Sim, pessoa em situação de rua

Sim, quilombola

Sim, ribeirinha Sim,

cigana

- Sim, indígena residente em aldeia/reserva Sim,
 indígena não residente em aldeia/reserva

12 **Você se autodeclara de que gênero? ***

Este quesito deve ser respondido de acordo com a forma como você se identifica.

Marcar apenas uma alternativa.

- Travesti Mulher
 Trans Homem
 Trans Não-
 binário

13 **Qual a sua orientação sexual? ***

Marcar apenas uma alternativa.

- Heterossexual (sou uma pessoa trans e me relaciono com pessoas do sexo oposto)
 Lésbica (sou uma mulher trans e me relaciono somente com mulheres)
 Gay (sou um homem trans e me relaciono com outros homens)
 Bissexual (sou uma pessoa trans e me relaciono com homens e mulheres)
 Pansexual (sou uma pessoa trans e me relaciono com pessoas independente da identidade de gênero e orientação sexual)
 Assexual (sou uma pessoa trans e não sinto atração sexual por outras pessoas)
 Outro

OUTRA ORIENTAÇÃO

14 **Se marcou a opção "Outro" na questão anterior, responda qual a sua orientação sexual.**

DOCUMENTAÇÃO

15 **Você já fez a mudança do nome e gênero nos seus documentos? ***

Marcar apenas uma alternativa.

- Sim
 Não

- 16 Se não fez, tem interesse em fazer a mudança do nome e gênero nos seus documentos? *

Marcar apenas uma alternativa.

Sim

Não

- 17 Quais os motivos para não ter realizado a mudança do nome e gênero nos seus documentos?

Marcar apenas uma alternativa.

Decidiu fazer a mudança recentemente

Custos para o processo de mudança

Não sabe como fazer a mudança

Outro

- 18 Se marcou "Outro" na questão anterior, responda qual o motivo de não ter realizado a mudança de nome.
-

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS

- 19 Qual a sua renda familiar? Some a renda de todas as pessoas que residem na mesma casa. *

Considera-se "família" as pessoas que moram na mesma casa, podendo ser composta por apenas uma ou por mais pessoas.

Marcar apenas uma alternativa.

Menos de 1 salário-mínimo

De 1 a 2 salários-mínimos

De 3 a 4 salários-mínimos

De 5 a 6 salários-mínimos

Mais de 6 salários-mínimos

Sem renda

- 20 Qual a situação do imóvel que você reside? *

Marcar apenas uma alternativa.

Próprio

Alugado

Cedido

Residência Universitária

- Casa de Acolhimento/Acolhida
- Outro

21 Se marcou a opção "Outro" na questão anterior, responda qual a situação do imóvel que você reside.

REDE DE ATENDIMENTO E APOIO FAMILIAR

22 **Você faz hormonioterapia? ***
Marcar apenas uma alternativa.

- Não
- Sim, com orientação médica
- Sim, sem orientação médica

23 **Você já foi atendido(a) pelo Centro Municipal de Cidadania LGBT de Natal? ***
Marcar apenas uma alternativa.

- Sim
- Não

24 **Você já foi atendido(a) em algum Ambulatório para Travestis e Transexuais? ***
Marcar apenas uma alternativa.

- Sim, no Ambulatório TT Municipal (localizado no Centro LGBT)
- Sim, no Ambulatório TT Estadual (localizado no Hospital Giselda Trigueiro) Sim,
- já fui atendido(a) nos dois Ambulatórios TT
- Não
- Outro: _____

25 **Você recebe apoio psicológico da sua família? ***
Marcar apenas uma alternativa.

- Sim
- Não

26 **Você recebe apoio financeiro da sua família? ***
Marcar apenas uma alternativa.

- Sim
- Não
- Parcialmente

MERCADO DE TRABALHO

27 Como você se encaixa no mercado de trabalho atualmente? *

Marcar apenas uma alternativa.

Trabalho Formal

Trabalho Informal

Desempregado (a)

28 Qual a sua profissão?

VIOLÊNCIA

29 Já sofreu violência em ALGUM MOMENTO DA VIDA? *

Marcar apenas uma alternativa.

Sim

Não

30 Se SIM, qual foi a violência sofrida? *

Esta questão admite mais de uma resposta.

Marque todas que se aplicam.

Violência/assédio sexual

Violência física

Violência psicológica

Violência financeira/patrimonial

Assédio moral

Tentativa de homicídio

Discriminação

Violência verbal

Violência institucional

Violência policial

31 Fez a denúncia da violência sofrida em algum órgão? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

MOVIMENTOS SOCIAIS

32 Você faz parte de algum movimento social LGBT? *

Marcar apenas uma alternativa.

Sim

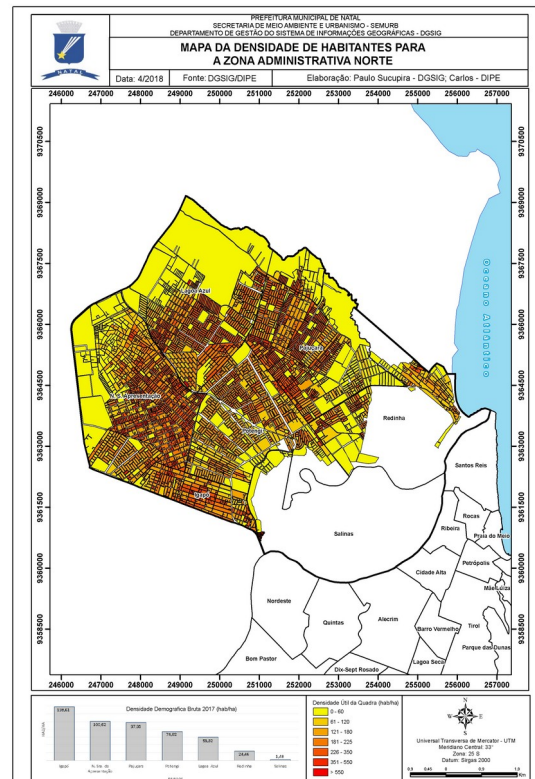
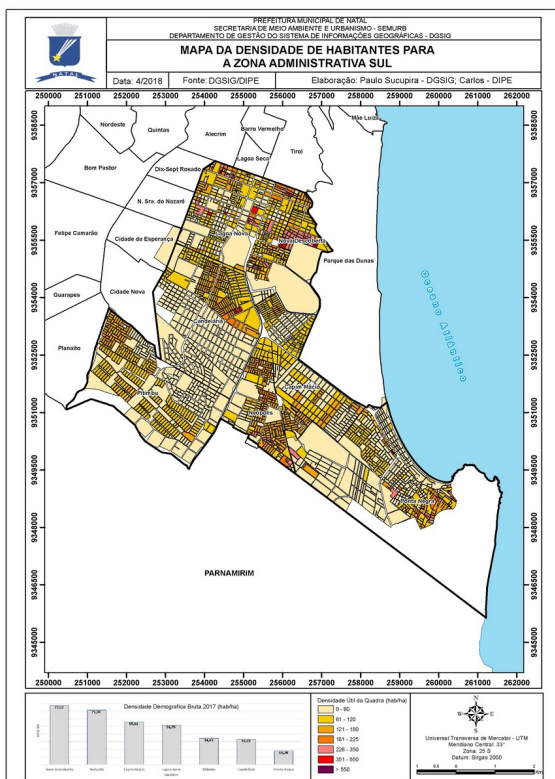
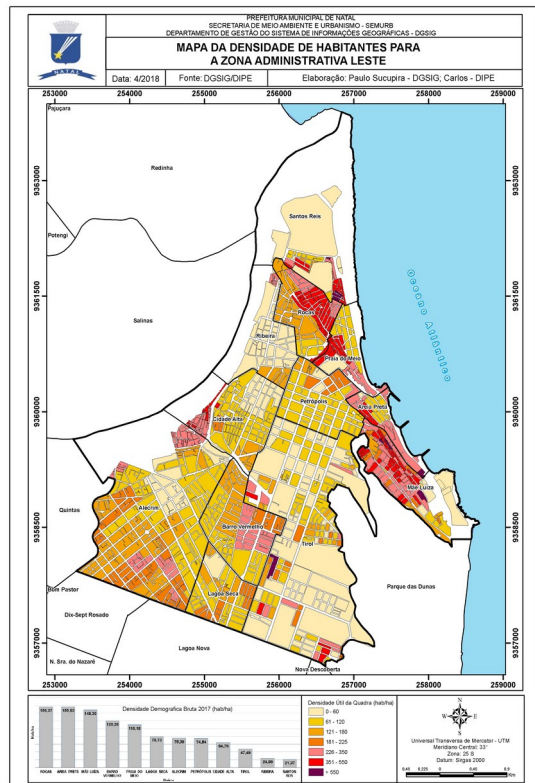
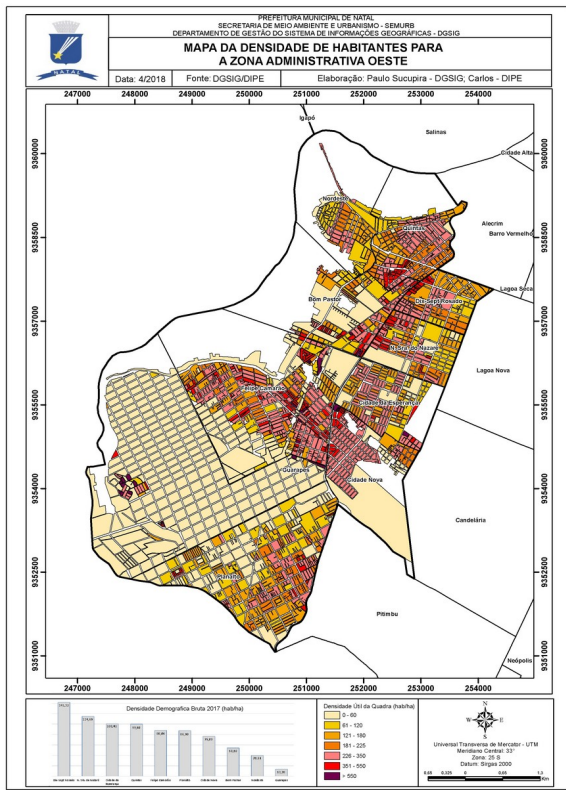
Não

33 De qual movimento social LGBT você faz parte?

SUGESTÕES

34 Deixe suas sugestões de iniciativas e/ou políticas públicas que, na sua opinião, podem fortalecer a população Trans, Travesti e Transgênero de Natal.

Mapa de Limite dos Bairros do Município de Natal por Regiões Administrativas.



Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB.

Álvaro Costa Dias
PREFEITO DE NATAL

Adjuto Dias
SECRETÁRIO MUNICIPAL DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Sheila Freitas
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Yara Vitória dos Santos Costa
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE IGUALDADE RACIAL, DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE,
PESSOAS IDOSAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Luana Soares
COORDENADORA TÉCNICA DO CENTRO MUNICIPAL DE CIDADANIA LGBT DO NATAL

Graco Alexandre Alcântara Guedes
COORDENADOR ADMINISTRATIVO DO CENTRO MUNICIPAL DE CIDADANIA LGBT DO NATAL

Equipe Administrativa

Jussara Jacy de Lucena Oliveira Lopes
Luciana Aguiar de Lima
Maria Lúcia Macedo Fonseca de Medeiros
Wilton Carlos da Silva Pedro

Equipe Técnica

Serviço Social

Michael Hudson Dantas
Samya Katiane Martins Pinheiro
Carla Júlia da Silva (estagiária)
Cecília Nascimento Johnson (estagiária)
Clarice Tavares Fonseca (estagiária)
Débora Barreto do Nascimento (estagiária)
Jardson Silva (estagiário)
João Victor Gomes de Farias (estagiário)
Kamila Samara Ferreira Souza (estagiária)
Natália Vilma de Oliveira (estagiária)
Quitéria Gabriela Cabral Xavier (estagiária)

Estatística

Janiara Ferreira de Araújo

Psicologia

Mariana Fonseca Cavalcanti
Thamires Pinto Soares
Eduardo César Varela Cavalcanti Souto (estagiário)
João Bosco Vieira de Almeida Filho (estagiário)
Maria Eduarda Ferreira de Farias Tessio (estagiária)
Tamiris Rasec Dantas Aguiar (estagiária)